



GOVERNO DO
ESTADO DO PARÁ

APROFUNDAMENTO DE ÁREA

CADERNO ORIENTADOR DE LINGUAGENS E SUAS
TECNOLOGIAS



III PAIE



ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS 2025

COEM
Coordenação de Ensino Médio

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO



GOVERNO DO
PARÁ



Helder Zahluth Barbalho

Governador do Estado do Pará

Hanna Ghassan Tuma

Vice-governadora do Estado do Pará

Rossieli Soares da Silva

Secretário de Estado da Educação

Júlio César Meireles de Freitas

Secretário Adjunto de Educação Básica - SAEB

Stephanie Carvalho

Secretária Adjunta de Planejamento e Finanças - SAPF

Tiago Lima e Silva

Secretário Adjunto de Gestão de Pessoas - SAGEP

Lázaro César da Silva Lima

Secretário Adjunto de Infraestrutura - SAI

Sandra Kassumi Kyushima

Secretária Adjunta de Logística - SAL

Diego Henrique Monteiro Maia

Secretário Adjunto de Gestão e Regime de Colaboração - SEARC

Silvaney Ferreira Fonseca Seabra

Diretoria de Ensino Fundamental II e Ensino Médio

Higor Kyuzo da Silva Okada

Coordenadoria de Ensino Médio

Aldeiza Silva de Oliveira

Busca Ativa Escolar

EQUIPE TÉCNICA COEM

CARLA ROSSY FREITAS MONTEIRO | Assistente Administrativo

MARIA REGINA PEREIRA XAVIER | Assistente Administrativo

TATIANE MORAES DOS SANTOS ALMEIDA | Assistente Administrativo

ALEX CORREA DA SILVA | Licenciado em Biologia
CLAUDETH DE SOUZA PINTO | Licenciada em Biologia
ELAINE VALÉRIO DE AZEVEDO | Licenciada em Língua Portuguesa
HELDER FABRÍCIO BRITO RIBEIRO | Licenciado em Artes
GUILHERME PASTANA FONSECA DE OLIVEIRA | Licenciada Língua Inglesa
GLEIDSON DIEGO DOS REIS MONTEIRO | Licenciado em Matemática
RITA DE CASSIA NASCIMENTO PAULA | Licenciada em Geografia
SANDOLENE DO SOCORRO RAMOS PINTO | Licenciada em Sociologia
WALDINA RIBEIRO BRAGA | Licenciada em História e Filosofia

ALESSANDRA BARBOSA SEIXAS | Especialista em Educação
HILDA CAROLINA DE SOUZA CUNHA | Especialista em Educação
JAIME ROBERTO SILVA RAMOS | Especialista em Educação
JUCILENE PEREIRA DA SILVA | Especialista em Educação
MARIANA MORAES DE ALBUQUERQUE COELHO | Especialista em Educação
MARILÉIA CORRÊA LIMA | Especialista em Educação
OLÍVIA DE NAZARÉ MIRANDA DIAS | Especialista em Educação
SOLANGE DA SILVA BEZERRA | Especialista em Educação
SORAYA PAULA FRACINETH SOUZA COUTINHO | Especialista em Educação

REALIZAÇÃO:

Coordenação de Ensino Médio (COEM)/ Diretoria de Ensino Fundamental II e Ensino Médio (DIEFEM)/ Secretaria Adjunta de Educação Básica (SAEB)/ Secretaria de Estado de Educação do Pará (SEDUC/PA).

ELABORAÇÃO DE CONTEÚDO:

ELAINE VALÉRIO DE AZEVEDO
HELDER FABRÍCIO BRITO RIBEIRO
GUILHERME PASTANA FONSECA DE OLIVEIRA

COLABORAÇÃO

MILENA MONTEIRO DA SILVA

FICHA CATALOGRÁFICA

PARÁ. Secretaria de Estado de Educação. **III PERCURSO DE APROFUNDAMENTO E INTEGRAÇÃO DE ESTUDO – Linguagens e Suas Tecnologias** - Orientação para as escolas da Rede Estadual de Ensino Médio do Estado do Pará (2025) / Secretaria de Estado de Educação - Belém, 2025.

É permitida a reprodução parcial ou total desta publicação desde que citada a fonte.

LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS

AA – Aprofundamento de Área
ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas
AC - Aprofundamento Curricular
APA - Área de Proteção Ambiental
ATP - Atividades Teórico-Práticas da Formação Profissional
CE - Componentes Específicos da formação profissional
CHSA – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
CNT – Ciências da Natureza e suas Tecnologias
EASC – Educação Ambiental, Sustentabilidade e Clima
EL - Eletiva
EMAP - Ensino Médio na Amazônia Paraense
EO - Estudo Orientado
ESREAP - Exploração Sustentável dos Recursos nos Ecossistemas da Amazônia Paraense
FBG – Formação Geral Básica
FMT – Formação para o Mundo do Trabalho
GRSAP - Gestão dos Resíduos Sólidos na Amazônia Paraense
IFA – Itinerário Formativo de Aprofundamento
LGG – Linguagens e suas Tecnologias
LI - Língua Inglesa
MAT – Matemática e suas Tecnologias
ONGs- Organizações Não Governamentais
PAIE- Percurso de Aprofundamento e Integração de Estudos
PE - Práticas Experimentais
PFAS - Polifluoralquiladas e Perfluoroalquiladas
PIB – Produto Interno Bruto
PlanBio Pará - Plano de Bioeconomia do Estado
PNRS - Política Nacional de Resíduos Sólidos
PPA - Projeto Permanente por Afinidade
PV – Projeto de Vida
SIGEP - Sistema de Informação de Gestão Escolar
SINIR - Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão de Resíduos Sólidos
UC- Unidade Curricular
ZEE- Zoneamento Ecológico-Econômico

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	06
1. ENSINO MÉDIO DA AMAZÔNIA PARAENSE	08
1.1 Síntese da Organização Curricular	08
1.2 Organização da unidade curricular Aprofundamento de Área do III PAIE	12
2. PROJETOS INTEGRADORES DO APROFUNDAMENTO DE ÁREA DO I PAIE	16
1.1 Gestão de Resíduos Sólidos na Amazônia Paraense	17
1.1.1 Resumo	18
1.1.2 Justificativa	19
1.1.3 Objetivos	20
1.1.4 Metodologia	21
1.1.5 Avaliação das Aprendizagens	33
1.1.6 Cronograma de Atividades	38
1.1.7 Resultados Esperados	39
1.1.8 Referências	40
1.1.9 Apêndices	41
1.2 Justificativa	48
1.3 Objetivos	51
1.4 Metodologia	52
1.5 Avaliação das Aprendizagens	65
1.6 Cronograma de Atividades	70
1.7 Resultados Esperados	71
1.8 Referências	71
1.9 Apêndices	73



APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado de Educação do Pará (SEDUC), por meio da Secretaria Adjunta de Educação Básica (SAEB), Diretoria de Ensino Fundamental II, Médio e Profissional e Coordenação de Ensino Médio (COEM), por meio da equipe de professores de Ciências da Natureza, apresenta o **CADERNO DE APROFUNDAMENTO DE ÁREA** com o objetivo de orientar os professores na implementação dessa unidade curricular. Este caderno orientador está ancorado nos três princípios legais norteadores do processo de ensino-aprendizagem do Ensino Médio no estado do Pará.

No cenário em que a recomposição das aprendizagens se faz necessária, tornam-se urgentes ações que promovam uma recomposição efetiva, apresentando um processo de ensino-aprendizagem alinhado às dos estudantes. Nesse contexto desafiador, o ensino médio na Amazônia paraense busca, por meio da construção de uma educação integral, a efetivação de políticas públicas educacionais. A implementação dos Percursos de Aprofundamento e Integração de Estudos previstos na matriz curricular aprovada pela **RESOLUÇÃO Nº 504 DE 09 NOVEMBRO DE 2023** proporciona ao estudante uma visão holística da educação no ciclo da juventude, contribuindo, assim, para a justiça curricular em um território tão plural como a Amazônia paraense.

A matriz curricular está estruturada em Formação Geral Básica, constituída pelas quatro áreas do conhecimento e Formação para o Mundo organizada em cinco Percursos de Aprofundamento de Integração de Estudos (PAIEs), sendo 01 para cada área de conhecimento e 01 para Educação Profissional e Técnica.

A carga horária total do Ensino Médio na Amazônia paraense, em todas as formas de oferta, é de 3.000 horas, sendo 2.400 horas destinadas à Formação Geral Básica, com 800 horas anuais, e 600 horas voltadas à Formação para o Mundo do Trabalho, distribuídas ao longo dos PAIEs I a IV, com 200 horas por ano. No PAIE V, percurso da Educação Profissional e Técnica, a carga horária é de 1.080 horas, sendo 360 horas anuais, com possibilidade de ampliação para até 1.200 horas no ciclo da juventude, no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Nas escolas de tempo integral, voltadas à Educação Profissional e Técnica, a carga horária dos PAIEs I e II, específicos dessa modalidade de ensino, é de 2.160 horas, com 720 horas anuais.

Os Percursos de Aprofundamento e Integração de Estudos (PAIEs) correspondem aos

Itinerários Formativos de Aprofundamento (IFAs), conforme previsto na Lei nº 14.945/2024, sistematizada pela Resolução nº 2, de novembro de 2023, do Conselho Nacional de Educação e da Câmara de Educação Básica, que estabelece a Política Nacional de Ensino Médio. Essas normas alteram artigos da Lei nº 9.394/1996, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e revogam parcialmente a Lei nº 13.415/2017, que dispõe sobre a reforma do ensino médio.

Os PAIEs de I a V são compostos por quatro Unidades Curriculares, duas são comuns e duas específicas a cada percurso. de tempo integral, o I e II PAIE, específicos dessa modalidade de ensino, são compostos por seis e oito unidades curriculares, respectivamente.

Neste caderno orientador, é apresentada a Unidade Curricular **Aprofundamento de Área** do III PAIE, com o objetivo de nortear o planejamento e as ações pedagógicas do Ensino Médio na Amazônia paraense, em todas as modalidades de ensino.

As demais Unidades Curriculares de todos os PAIEs, das diferentes modalidades de Ensino Médio na Amazônia paraense, também abordadas em cadernos orientadores específicos.

Higor Kyuzo da Silva Okada.
Coordenação de Ensino Médio
COEM/SAEN/SEDUC/PA



1. ENSINO MÉDIO NA AMAZÔNIA PARAENSE

1.1. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Ensino Médio na Amazônia Paraense (EMAP) está organizado em duas nucleações: **Formação Geral Básica (FGB)** e **Formação para o Mundo do Trabalho (FMT)**, fundamentadas nos três Princípios Curriculares Norteadores (Pará, 2021):

- Interdisciplinaridade e Contextualização no Processo de Aprendizagem;
- Educação para a Sustentabilidade Ambiental, Social e Econômica;
- Respeito às Diversas Culturas Amazônicas e suas Inter-relações no Espaço e no Tempo.

Arelados a essas nucleações estão os quatro eixos estruturantes previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018; Brasil, 2024):

- Investigação Científica;
- Processos Criativos das Práticas Sociais e de Trabalho;
- Mediação e Intervenção Sociocultural;
- Relações para o Mundo do Trabalho

A Matriz Curricular, aprovada pela **Resolução nº 504**, de novembro de 2023 (Pará, 2023), organiza o Ensino Médio em ciclo único de aprendizagem, denominado **Ciclo da Juventude**, estruturado com base na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em:

• **Formação Geral Básica (FGB)** - parte fixa do currículo, composta por áreas do conhecimento (**Figura 1.1**).

A Área de Ciências da Natureza e suas tecnologias (CNT) é composta pelos componentes curriculares de Química, Física e Biologia.

A Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) é composta pelos componentes curriculares de História, Geografia, Filosofia e Sociologia.

A Área de Linguagens e suas Tecnologias (LGG) é composta pelos componentes curriculares de Língua portuguesa, Língua estrangeira, Educação física e Arte.

A Área de Matemática e suas Tecnologias (MAT) é composta pela componente curricular de Matemática.

• **Formação para o Mundo do Trabalho (FMT)** - parte flexível do currículo, denominada Itinerários Formativos de Aprofundamento (IFAs) na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). No estado do Pará, os IFAs estão organizados em Percursos de Aprofundamento e Integração de Estudos (PAIEs).

Os PAIEs de I as IV são compostos por quatro Unidades Curriculares (UCs) (**Figura 1.1**):

1. Aprofundamento de Área (AA);
2. Educação Ambiental, Sustentabilidade e Clima (EASC);
3. Projeto de Vida (PV);
4. Eletiva (EL).

O I PAIE corresponde ao percurso da área de **Ciências da Natureza e suas Tecnologias**.

O II PAIE corresponde ao percurso da área de **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**.

O III PAIE corresponde ao percurso da área de **Linguagens e suas Tecnologias**.

O IV PAIE corresponde ao percurso da área de **Matemática e suas Tecnologias**.

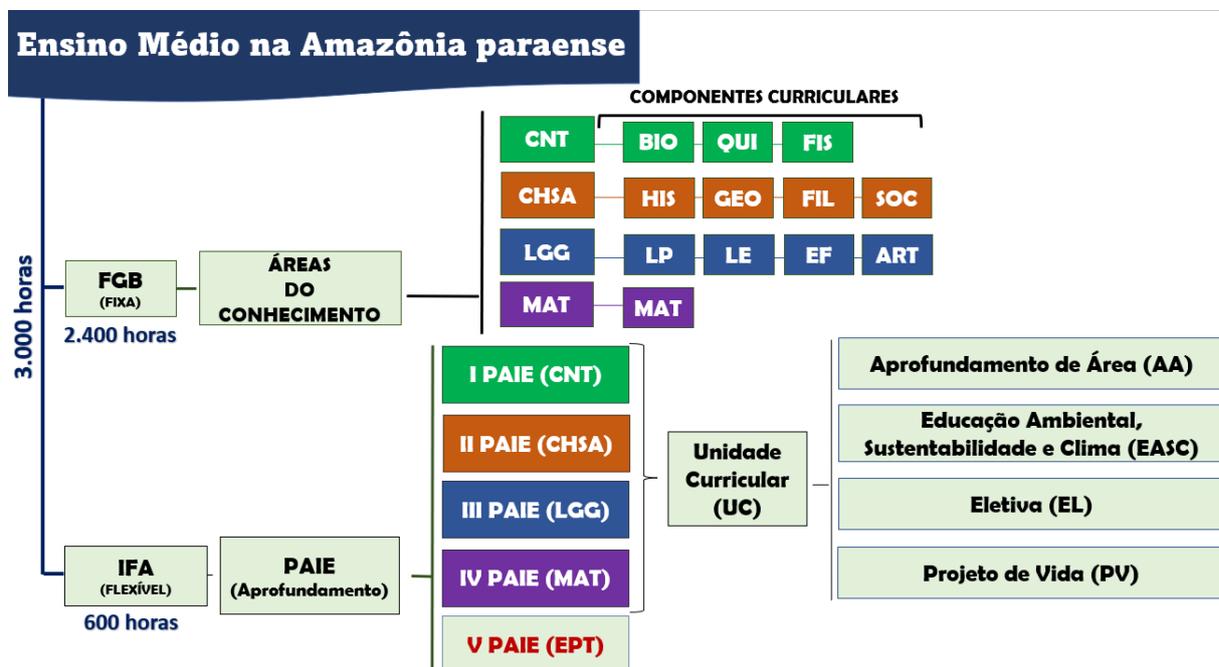


Figura 1.1: Síntese da organização curricular do Ensino Médio na Amazônia paraense.

Fonte: Adaptado de Pará (2024).

O V PAIE (**Figura 1.2**), percurso da educação profissional e técnica, é composto por quatro Unidades Curriculares:

1. Componentes Específicos da Formação Profissional (CE);
2. Educação Ambiental, Sustentabilidade e Clima (EASC);
3. Projeto de Vida aplicado à Formação Profissional (PV);
4. Atividades Teórico-Práticas da Formação Profissional (ATP).

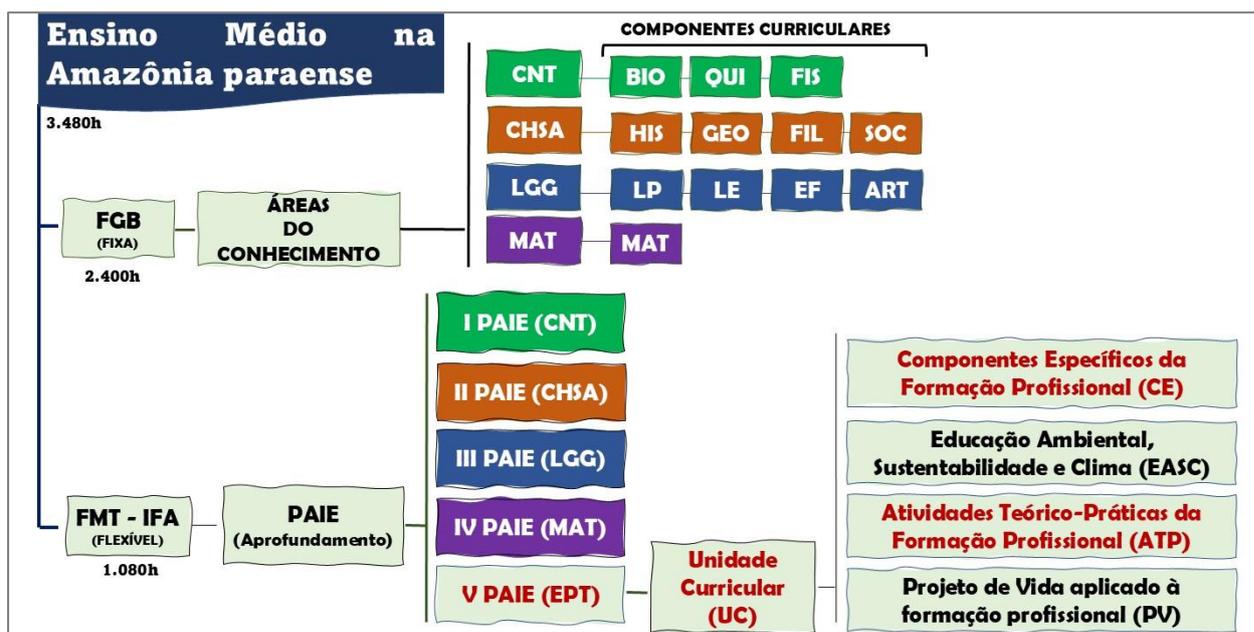


Figura 1.2: Síntese da organização curricular do Ensino Médio na Amazônia paraense, com ênfase no V PAIE.

Fonte: Adaptado de Pará (2024).

Nas escolas de tempo integral, o I PAIE, específico dessa modalidade de ensino, é composto por seis Unidades Curriculares (UCs) (**Figura 1.3**).

1. Componentes Específicos da Formação Profissional (CE);
2. Educação Ambiental, Sustentabilidade e Clima (EASC);
3. Projeto de Vida (PV);
4. Estudo Orientado (EO);
5. Língua Inglesa (LI);
6. Atividades Teórico-Práticas de Formação Profissional (ATP).

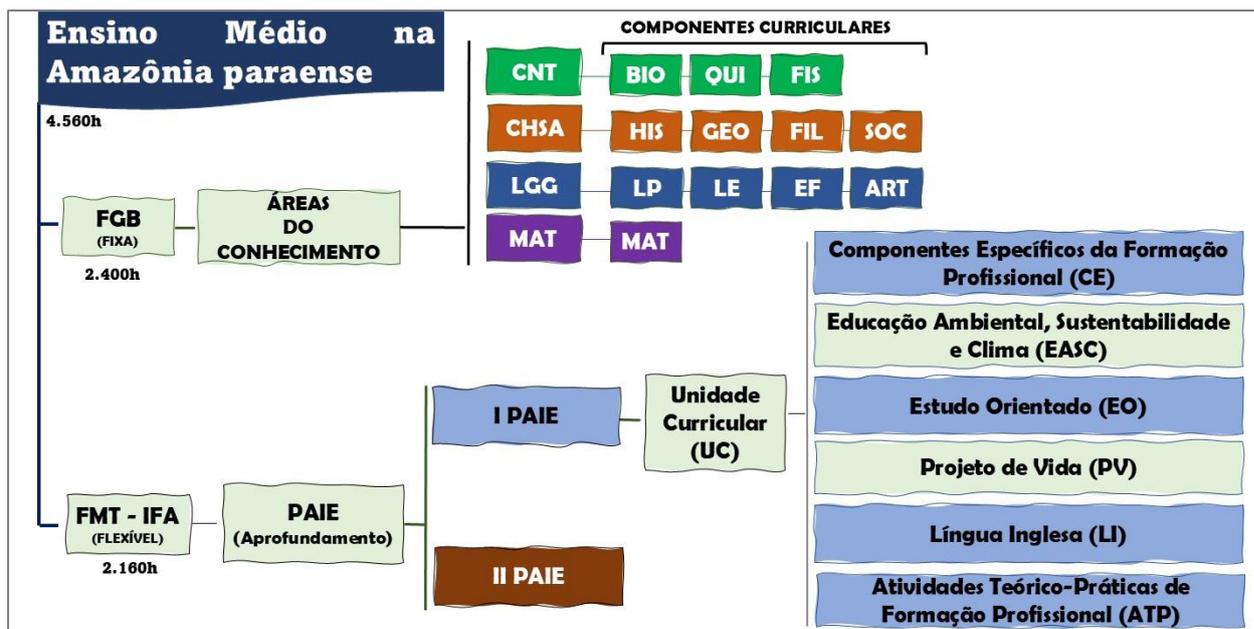


Figura 1.3: Síntese da organização curricular do Ensino Médio na Amazônia paraense, com ênfase no I PAIE das escolas de tempo integral.

Fonte: Adaptado de Pará (2024).

O II PAIE das escolas de tempo integral (**Figura 1.4**), por sua vez, apresenta oito Unidades Curriculares (UCs):

1. Aprofundamento Curricular (AC);
2. Educação Ambiental, Sustentabilidade e Clima (EASC);
3. Projeto de Vida (PV);
4. Eletiva (EL);
5. Estudo Orientado (EO);
6. Língua Inglesa (LI);
7. Projeto Permanente por Afinidade (PPA);
8. Práticas Experimentais (PE).

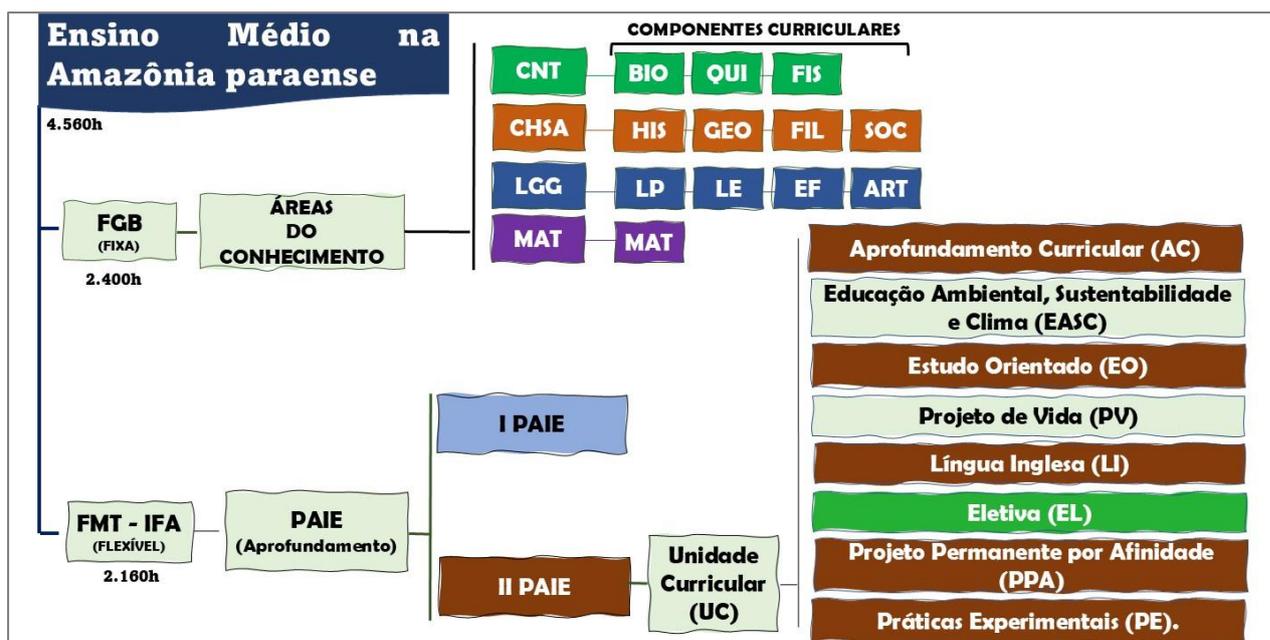


Figura 1.4: Síntese da organização curricular do Ensino Médio na Amazônia paraense, com ênfase no II PAIE das escolas de tempo integral.

Fonte: Adaptado de Pará (2024).

1.2 ORGANIZAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR APROFUNDAMENTO DE ÁREA DO III PAIE

Neste caderno orientador, a unidade curricular **Aprofundamento de Área**, está organizado em dois projetos integradores (**Figura 1.5**):

- **Projeto 1**- Corpo, Cultura e Artes Cênicas (CCAC).
- **Projeto 2**- Linguagens e Tecnologias na Educação (LTA).
- **Projeto 3**- Literaturas e Suas Interfaces Dialógicas (LSID).

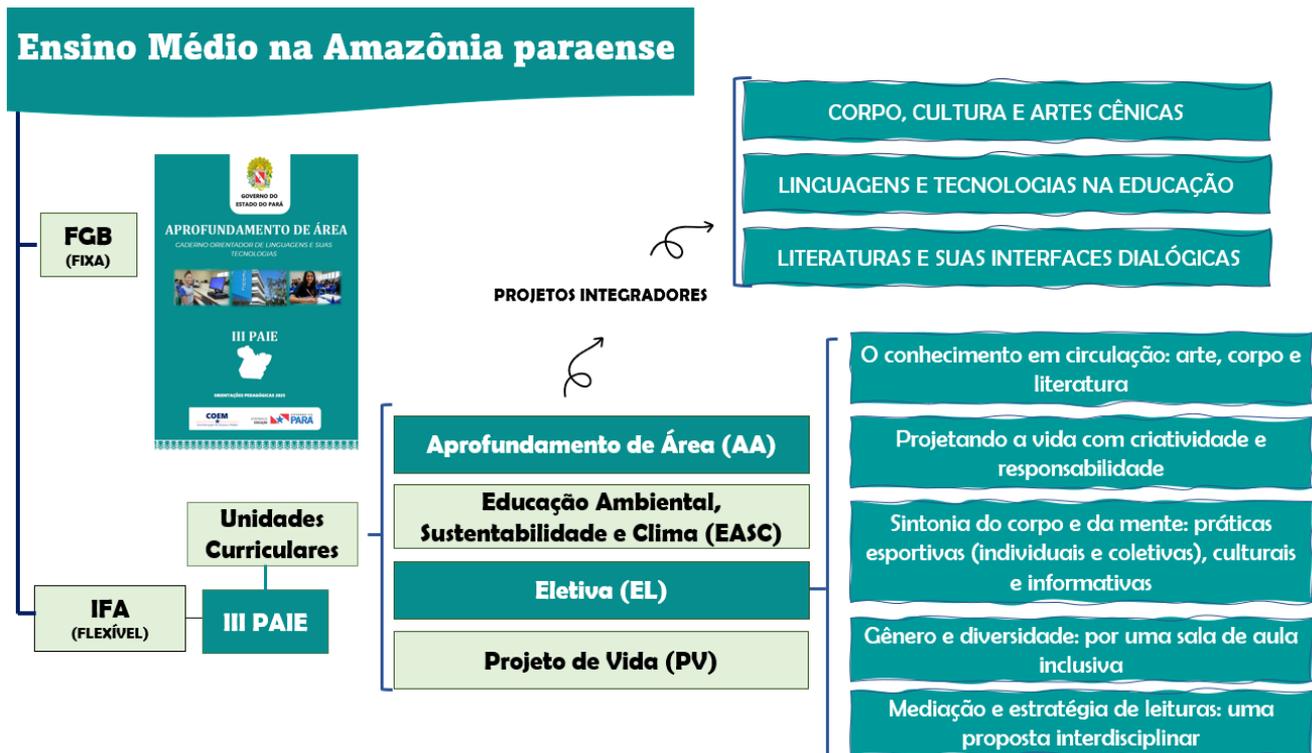


Figura 1.5. Projetos integradores da unidade curricular Aprofundamento de área do I PAIE.
 Fonte: Os autores.

A estrutura dos projetos integradores segue normas básicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), contendo sete seções:

- Resumo
- Justificativa
- Objetivos
- Metodologia
- Cronograma
- Resultados esperados
- Referências

O professor lotado na unidade curricular Aprofundamento de Área, juntamente com os estudantes, a partir das problemáticas identificadas na escola e/ou comunidade, realizará a escolha do projeto que será desenvolvido ao longo do ano letivo.



Figura 1.6: Etapas para escolha e cadastro do projeto integrador da unidade curricular Aprofundamento de Área.

Fonte: Os autores.

Para isso, os Percursos organizados neste caderno devem articular as possíveis ações:

ITEM	AÇÕES
1.Sensibilização e mobilização	Reunião de sensibilização e mobilização para a realização das ações.
2.Planejamento	Construção coletiva de projetos, planos de ensino, planos de aula, entre outros.
3. Divulgação	Promoção da divulgação do Percurso nas salas de aula, Cadastro de participantes.
5. Ações	Planejar e trabalhar coletivamente para a execução das ações: <ul style="list-style-type: none"> • Dialogar a trajetória da aprendizagem. • Escutar a comunidade escolar (alunos, pais ou responsáveis, professores, funcionários e movimentos sociais ligados à escola). • Ressaltar a cultura brasileira. • Indicar materiais (impressos ou digitais, alternativos) na construção de projetos. • Propostas práticas, flexíveis com um olhar para a inclusão e diversidade.
6. Logística	Providenciar material necessário e articulação com possíveis

	parceiros para as ações que serão desenvolvidas: <ul style="list-style-type: none"> • Demanda da escola; • Infraestrutura, • Transporte; • Tecnologia logística; • Estratégia de roteirização; • Fator humano (palestrante, oficinairo, mini curso etc)
7. Avaliação	A avaliação será embasada a partir de relatórios bimestrais, que serão discutidos em encontros entre os professores responsáveis pelo percurso e que deverão apresentar as evidências de aprendizagem e a frequência dos estudantes.



PROJETO 1: CORPO, CULTURA E ARTE

RESUMO

O processo criativo artístico e cultural, no mundo contemporâneo, possui um apelo junto às juventudes, principalmente, quando emergem às escutas e indagações sobre suas necessidades e preferências na vida escolar, em especial na etapa do Ensino Médio.

Apesar disso, as escolas ainda necessitam oferecer a estes jovens atividades próprias da cultura corporal e das artes cênicas no cotidiano de suas ações curriculares, uma vez que o teatro, a dança, e as demais artes cênicas, além de ser um poderoso instrumento de transformação social e pessoal na vida de todos aqueles que estão ligados direta ou indiretamente a essa expressão artística milenar.

Ao pensar esta unidade curricular, a proposta pedagógica apresenta como principais características a busca pelo entrelaçamento sociocultural de estudantes nos mais diversos movimentos performáticos a se estabelecer no chão da escola, ao entender que os espaços escolares precisam conhecer e reconhecer habilidades inerentes, e principalmente incentivar

o jovem dessa etapa de ensino. Ao fazer artes cênicas, o aluno desenvolve competências que o ajudam em suas relações pessoais e interpessoais, sociais e afetivas e contribuem inclusive em seu futuro profissional.

Melhorar a postura, voz, dicção, inibição e sua comunicação, lhe trará domínio e controle sobre o próprio corpo e possibilitará desenvolver cognição, consciência corporal, criatividade e capacidade produtiva, agilidade, dentre outras potencialidades necessárias para a formação de cidadão, consciente de si nos aspectos culturais articulados ao contexto social em que vive.

Os PAIEs são compostos por um conjunto de unidades curriculares ofertadas pelas escolas e redes de ensino, que possibilitam ao estudante aprofundar seus conhecimentos e se preparar para o prosseguimento de seus estudos e para o mundo do trabalho. Assim, apresentamos como proposta de Percurso de Ensino CORPO, CULTURA E ARTE, criado para integrar os componentes curriculares da área de Linguagens e suas Tecnologias (Arte, Educação Física, Língua Portuguesa e suas Literaturas e Língua Estrangeira Moderna), possibilitando, também, sua articulação com as demais áreas do conhecimento, a partir de objetos de estudos que integram componentes curriculares interdisciplinares.

Nessa perspectiva, o referido Percurso será desenvolvido através de atividades inter e transdisciplinares, de modo a aplicar conhecimentos historicamente produzidos e socialmente elaborados, necessários à abstração e explicação do cotidiano, por meio de uma aprendizagem integrada, crítica e criativa.

A formação que se pretende com esse Percurso não se resume a construir reproduções artístico-culturais de uma cultura eurocentrada, mas sim a lidar com a compreensão de assuntos complexos, com base nas áreas multidisciplinares, na perspectiva decolonial, e com o objetivo de aprofundar, por meio das artes cênicas e das práticas corporais, temas da contemporaneidade e seus desafios, como questões socioambientais, tecnológicas, políticas, socioemocionais, literárias e outras, que, além de aproximar o estudante de seu contexto social, também devem se conectar ao seu projeto de vida.

JUSTIFICATIVA

A proposição desse PAIE se fundamenta numa constatação empírica do esvaziamento do teatro popular e de práticas corporais nos diferentes espaços escolares. Esse movimento

de suposto esvaziamento, nos parece contraditório, pois cada vez mais o jovem se apresenta como protagonista nos diversos espaços culturais, incluindo os virtuais (youtubers, digital influencer, Tik Tok e demais mídias sociais). Contudo, esse movimento que ocorre nos espaços virtuais, e que chega com força no espaço escolar, parece não encontrar o mesmo espaço nos currículos, em especial no Ensino Médio.

A importante contribuição do teatro, da dança e das demais práticas corporais, do ponto de vista pedagógico, encontra terreno fértil e potencialidades artístico-culturais quando abraçado por docentes e discentes por meio das práticas escolares, assim como facilmente articula-se a todos os quatro eixos estruturantes propostos para os itinerários formativos preconizados nos documentos oficiais e orientações curriculares nacionais.

Desta forma, o projeto CORPO, CULTURA E ARTE articula-se com os referidos eixos estruturantes, conforme sugerimos a seguir:

- 1- Processos Criativos das Práticas Sociais de Trabalho;
- 2- Mediação e Intervenção Sociocultural;
- 3- Investigação Científica;
- 4- Relações Inclusivas para o Mundo do Trabalho.

No eixo intitulado Processos Criativos das Práticas Sociais de Trabalho, a abordagem deverá contemplar o diálogo com os componentes da cultura corporal e da Arte, tais como o Teatro, Cinema, Performances, Coreografias, entre outros; ampliando o repertório e a diversidade cultural dos atores sociais envolvidos. Essa ampliação do repertório cultural é um dos pilares da formação previstos pela BNCC ao fazer referência a este eixo:

[...] a ampliação de repertório, considerando a diversidade cultural, de maneira a abranger produções e formas de expressão diversas – literatura juvenil, literatura periférico-marginal, o culto, o clássico, o popular, cultura de massa, cultura das mídias, culturas juvenis etc. – e em suas múltiplas repercussões e possibilidades de apreciação, em processos que envolvem adaptações, remediações, estilizações, paródias, HQs, minisséries, filmes, vídeo minutos, games etc. (BRASIL, 2018, P. 500).

Ao buscar articulação com o eixo de Mediação e Intervenção Sociocultural, o referido Percurso preconiza o diálogo com elementos que incorporem “valores universais como ética, liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade” (BRASIL, 2018, p. 2). A proposta que fundamenta a articulação com o referido eixo, está ligada à intencionalidade educativa de se ampliar a visão de mundo dos estudantes, criar propostas

que promovam, modifiquem e/ou adaptem ideias existentes, criativas, originais e/ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos e que lhes ajudem a lidar com as dúvidas e incertezas e também com a proatividade para colocá-las em prática na mediação entre a cultura, a memória e os distintos tempos e espaços, e demais relações possíveis que se pretenda estabelecer.

Quanto ao terceiro eixo, Investigação Científica, as possibilidades de pesquisas e estudos que instiguem e estimulem o aluno a ter contato com objetos de conhecimentos ligados aos diferentes gêneros textuais e contextos sócio-históricos e culturais que o possibilitem desenvolver uma melhor capacidade de leitura de mundo.

Em relação ao quarto e último eixo que trata das Relações Inclusivas no Mundo do Trabalho, o Percurso Corpo, Cultura e Arte pretende estabelecer uma relação entre a Formação Humana Integral e o mundo do trabalho, articuladas à unidade curricular Projeto de Vida, além de estimular iniciativas autorais, criativas e/ou produtivas, seja de caráter social ou acadêmico.



OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Aprofundar conhecimentos sobre práticas corporais relacionadas ao Lazer, saúde e qualidade de vida, mídia, música, dança, teatro, performances e o social, preconizando a expressão artística e corporal como movimento introdutório à libertação do corpo frente às amarras sociais do mundo contemporâneo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem visões de mundo, bem como diferentes sensibilidades da criticidade e da criatividade artística e corporal;
- Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com ética e protagonismo;
- Participar de modo proativo nas vivências individuais e coletivas propostas pelo Percurso;

- Produzir textos, peças e demais performances que versem sobre temáticas distintas, de modo a possibilitar diferentes formas de interpretação e assimilação do conhecimento performatizado;
- Construir, produzir e vivenciar coreografias e performances sobre diferentes temáticas propostas pelo Percurso;
- Desenvolver diferentes práticas corporais relacionadas ao Lazer, saúde e qualidade de vida como forma de expressão e ampliação do repertório cultural dos estudantes.



PROPOSTA METODOLÓGICA

Este Percurso da área de Linguagens e suas Tecnologias admite a apropriação e intervenção de docentes de outros componentes da área de Linguagens, bem como a colaboração de professores de outras áreas de conhecimento.

As aulas necessitam ser interativas, com dinâmicas de grupo, aulas expositivas, diálogos com recursos lúdicos e tecnológicos, vivência de dramatização, musicalização e expressão corporal e demais práticas corporais relacionadas ao Lazer, saúde e qualidade de vida.

Uma das possibilidades de arranjo desse Percurso é organizar, por meio de módulos, como os objetos de conhecimentos são distribuídos bimestralmente ou ainda de acordo com a característica adotada pela escola.

Como sugestão, apresenta-se neste momento dois grandes blocos de conhecimentos, podendo ser substituídos por módulos que contemplem outros objetos de conhecimentos bem como a realidade da unidade escolar que irá aplicar o Percurso, e como afirmado anteriormente, poderão ser desenvolvidos de acordo com a preferência e viabilidade do contexto escolar, aqui, sistematizado apenas com uma sugestão possível de realizar:

MÓDULO I - O TEATRO E A DRAMATIZAÇÃO

Um importante fator que qualifica toda e qualquer representação ou encenação atualmente é a qualificação dessa interpretação por parte dos estudantes. Assim, este módulo

será subdividido em dois momentos: o primeiro destinado a trabalhos que envolvam as habilidades básicas para uma boa representação/encenação, fundamentações teóricas, pesquisas e atividades que apresentem aos estudantes a potencialidade e amplitude de suas interpretações.

O segundo momento é destinado à experimentação prática das interpretações do corpo em cena; estudos dos principais elementos constitutivos das linguagens artísticas e corporais, leituras de textos; vivência de oficinas de construção de máscaras, bonecos, fantoches e experimentação cenográfica, bem como a construção de roteiro e sinopse.

Ao final deste módulo, dividido em dois momentos, o estudante deverá ser capaz de interpretar textos, individual e coletivamente; utilizar os recursos vocais e corporais para o domínio da atuação; aplicar, na atuação, as técnicas de execução e os elementos básicos da postura, da leitura, da memória, da respiração, de consciência corporal, de concentração, de foco, de projeção, de ritmo e de espaço.

1ª Etapa - elementos propostos:

- Dinâmicas de expressão corporal;
- Pessoa e personagem;
- Leituras de textos propostos;
- A mímica como ferramenta de interpretação;
- A encenação e suas diferentes possibilidades;
- As diferentes formas de apresentação teatral;
- Os jogos no contexto da encenação, imitação e representação.

2ª Etapa - elementos propostos:

- Formação para representação do papel de ator;
- Apresentação de diversas modalidades de teatro e processos de criação teatral, a partir de estudos dos principais elementos constitutivos dessa linguagem: corpo e atuação; espaço e temporalidade; texto e cena;
- Composição de Cenários;
- Leitura de texto, roteiro e sinopse;
- A cenografia associada ao teatro, com as artes visuais e a arquitetura (espaço);
- Produção de figurinos e elementos de caracterização de personagens, a partir do uso de materiais reciclados ou reutilizáveis.

MÓDULO II - DANÇA E PRÁTICAS COREOGRÁFICAS

A dança como objeto de conhecimento deverá ser aprofundada nesta etapa do módulo, potencializando elementos da cultura popular e regional, buscando fortalecer as relações identitárias com os diferentes contextos sociais e culturais.

Para tanto, o estudante deverá identificar os componentes básicos das linguagens corporal, sonora, cênica e plástica; Desenvolver as habilidades necessárias para selecionar e manipular esteticamente diferentes fontes e materiais utilizados nas composições artísticas, bem como diferentes resultados artísticos; Reconhecer, valorizar e respeitar as diferentes manifestações artísticas e corporais, entendendo-as como produções sociais que contribuem para a formação das diferentes identidades culturais; Exercitar o protagonismo ao produzir, reproduzir, elaborar e reelaborar coreografias e performances para diferentes ritmos e produções musicais.

MÓDULO III - ELEMENTOS PROPOSTOS:

- Dança;
- Ritmo e movimento;
- Percepção corporal;
- Diálogos sobre as diferentes representações da pessoa com deficiência no espaço e no tempo;
- Estudo da Declaração de Salamanca;
- Prática da dança com foco em diferentes necessidades especiais;
- Classificações e Rótulos;
- Música e Dança;
- Tendências e modismo na dança;
- Modalidades de Dança;
- Coreografia.



DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As atividades do Percurso devem ser apresentadas por meio de planos de ação, a serem desenvolvidos em cada uma das etapas apresentadas abaixo e devem ser anexados anualmente, na ocasião do planejamento da escola.

MÓDULO I: O TEATRO E DRAMATIZAÇÃO	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADES A SEREM CONSTRUÍDAS
MOMENTO I	<ul style="list-style-type: none"> - Dinâmicas de Expressão Corporal; - Pessoa e Personagem; - Leituras de textos propostos; - A mímica como ferramenta de interpretação; - A encenação e suas diferentes possibilidades; - As diferentes formas de apresentação teatral; - Os jogos no contexto da encenação, imitação e representação; 	<ul style="list-style-type: none"> - Entender o corpo e suas potencialidades físicas e psíquicas, respeitando a diversidade, suas limitações e complexidades, buscando a superação e sua capacidade de dialogar com outras linguagens e tecnologias; - Desenvolver a criatividade e a capacidade produtiva; - Desenvolver a sensibilidade para a diversidade sociocultural.
MOMENTO II	<ul style="list-style-type: none"> - Formação para representação do papel de ator; - Apresentação de diversas modalidades de teatro e processos de criação teatral, a partir de estudos dos principais elementos constitutivos dessa linguagem: corpo e atuação; espaço e temporalidade; texto e cena; - Composição de Cenários; 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover e organizar eventos, espetáculos, intervenções, ações culturais e artísticas na comunidade.

	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura de texto, roteiro e sinopse; - A cenografia associada ao teatro, com as artes visuais e a arquitetura (espaço); - Produção de figurinos e elementos de caracterização de personagens, a partir do uso de materiais reciclados ou reutilizáveis. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver projeto de cenografia em shows, peças de teatro, exposição de arte e filmes, entendendo o conceito artístico da obra no que diz respeito ao contexto, perfil de personagens, história, conteúdo e tempo; - Compreender a noção de cenografia e suas correlações com conceitos da linguagem teatral e das artes visuais, aplicadas às escolhas formais para apresentação do conteúdo de uma exposição; - Promover e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso, adversidade e outros.
MÓDULO II:	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADES A SEREM CONSTRUÍDAS
DANÇA E PRÁTICAS COREOGRÁFICAS		
MOMENTO III	<ul style="list-style-type: none"> - Dança; - Ritmo e movimento; - Percepção corporal; - Diálogos sobre as diferentes representações da pessoa com deficiência no espaço e no tempo; - Estudo da Declaração de Salamanca; - Prática da dança com foco em diferentes necessidades especiais; - Classificações e Rótulos; - Música e Dança; - Tendências e modismo na dança; - Modalidades de Dança; - Coreografia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a dança como expressão humana por excelência, que facilita a empatia entre os homens; - Entender a Dança com mecanismo de inclusão social, negando qualquer forma de prática que dela se aproprie para uso como manifestação de discriminação e/ou exclusão social; - Identificar e utilizar as mais diversas formas de linguagem da Dança, estimulando a criatividade, a reflexão e a compreensão histórica desta forma artística; - Entender o corpo como meio de expressão das suas atividades, dos

		<p>seus conhecimentos e dos pensamentos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer diálogos entre a Dança e as demais áreas afins, relacionando o conhecimento científico e a realidade social, propiciando a percepção da abrangência dessas relações; - Montar pequenas sequências de movimentos, até o espetáculo como um todo; - Contribuir para a formação de estruturas corporais e de movimentos simples e complexos, associando movimentos, música e ritmo.
--	--	---



AVALIAÇÃO

Considerando os critérios de avaliação definidos na Lei nº 9.394/1996, em seu Artigo 24, parágrafo V, a avaliação será individualizada, contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos (70%) sobre os quantitativos (30%) e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.

No que se refere à avaliação quantitativa, será levado em consideração: frequência dos estudantes em todas as etapas do projeto; produção e entrega das atividades como pesquisas, relatos de experiências, seminários, vídeos, dentro dos prazos estabelecidos.

No que diz respeito à avaliação qualitativa, será levado em consideração o desenvolvimento das habilidades a seguir: proatividade, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, colaboração, empatia, argumentação e autoavaliação. Deste modo, espera-se contribuir para que os estudantes tomem decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, respeitando as diferenças de ideias e opiniões em diferentes contextos.

A avaliação ocorrerá através de atividades específicas, que privilegiem processos qualitativos, com a atribuição dos conceitos A, B, C e D correspondendo, respectivamente, aos aproveitamentos Excelente, Bom, Regular e Insuficiente, conforme mostra **Quadro 1.1**, estando atrelados ao Banco de Rubricas, disponível no Sistema de Informação de Gestão Escolar do Pará - SIGEP.

O banco de rubricas, apresentado na **Quadro 1.2**, é formado por critérios avaliativos qualitativos e está estruturado em quatro Dimensões (conceitual, procedimental, atitudinal e sociopolítica), para auxiliar os professores na avaliação qualitativa dos estudantes no Aprofundamento de Área do III PAIE, relativo à Área de Linguagens e suas Tecnologias.

Quadro 1.1: Parâmetros de referência para a Avaliação de desempenho nos Itinerários Formativos de Aprofundamento.

APROVEITAMENTO	AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO	CONCEITOS	EQUIVALÊNCIA
EXCELENTE	O estudante obteve excelente desempenho no desenvolvimento das atividades, das competências e das habilidades da Unidade Curricular.	A	9,0 a 10,0 pts.
BOM	O estudante obteve bom desempenho no desenvolvimento das atividades, das competências e das habilidades da Unidade Curricular.	B	7,0 a 8,9 pts.
REGULAR	O estudante obteve desempenho regular no desenvolvimento das atividades, das competências e das habilidades da Unidade Curricular.	C	5,0 a 6,9 pts.
INSUFICIENTE	O estudante obteve desempenho insuficiente no desenvolvimento das atividades, das competências e das habilidades da Unidade Curricular.	D	0,0 a 4,9 pts.

Quadro 1.2: Dimensões e rubricas para avaliação qualitativa de desempenho nos Itinerários Formativos de Aprofundamento.

DIMENSÃO	RUBRICAS
CONCEITUAL	1.1- Compreende os conceitos desenvolvidos nas atividades propostas.
	1.2- Consolida e aprofunda os objetos do conhecimento
	1.3- Articula e elabora ideias e discursos autorais a partir de argumentos e bases e bases teóricas.
	1.4- Generaliza conceitos para solucionar problemas propostos pelas atividades curriculares.
	1.5- Analisa informações e conhecimentos resultantes de investigações científicas para propor soluções de problemas diversos.

	1.6- Elabora conclusões a partir de avaliações pautadas em estudos e/ou pesquisas de fontes confiáveis.
	1.7- Faz curadoria das informações nas fontes consultadas.
	1.8- Faz uso de recursos expressivos da retórica da língua para se fazer compreender.
	1.9- Consulta fontes confiáveis de informação.
	1.10- Demonstra assiduidade e frequência.
	1.11- Pratica empatia
PROCEDIMENTAL	2.1- Participa ativamente das atividades propostas.
	2.2- Aplica os conhecimentos teóricos nas ações realizadas.
	2.3- Investiga fenômenos, compreendendo, valorizando e aplicando o conhecimento sistematizado.
	2.4- Elabora processos criativos considerando as manifestações linguísticas, culturais e científicas.
	2.5- Utiliza adequadamente a linguagem em diferentes manifestações linguísticas, culturais e/ou científicas.
	2.6- Apresenta proficiência comunicativo-interlocutiva (expressividade, clareza, objetividade, etc.).
	2.7- Atende às convenções da escrita (gramaticais, norma padrão, condições do gênero e de comunicabilidade).
	2.8- Cria protótipos e modelos para desenvolver habilidades voltadas à inovação imaginação, combinando de forma original técnica, ferramentas e recursos.
	2.9- Utiliza argumentos nas diversas situações de interação comunicativa.
	2.10- Busca ações colaborativas para mediação de problemas/conflitos.
	2.11- Utiliza procedimentos metodológicos adequados ao lidar com pesquisas.
	2.12- Utiliza procedimentos adequados para tratamento de dados
ATITUDINAL	3.1- Demonstra assiduidade e frequência.
	3.2- Respeita o turno de fala do outro.
	3.3- Demonstra valores e condutas éticas.
	3.4 - Apresenta atitudes proativas.

	3.5- Realiza atividades/ações individuais e/ou coletivas que demonstram autonomia, protagonismo, empatia, responsabilidade e liderança.	
	3.6- Organiza sua rotina de estudos.	
	3.7- Colabora com o trabalho em equipe.	
	3.8- Apresenta senso colaborativo e solidário.	
	3.9- Apresenta atitudes responsáveis.	
	3.10- É pontual (assíduo) na entrega de atividades.	
	3.11- Realiza escolhas e toma decisões com autonomia.	
	3.12- Pratica empatia.	
	SÓCIOPOLÍTICA	4.1- Articula os conceitos apreendidos ao seu contexto/realidade.
		4.2- Utiliza o conhecimento construído como ferramenta para suas tomadas de decisão.
		4.3- Articula defesa de ideias a partir de argumentos autorais
		4.4- Aplica os conhecimentos para propor melhorias a problemas em diferentes escalas (local, regional e global).
4.5- Compreende as relações entre o objeto trabalhado e suas implicações sociais, políticas e econômicas.		
4.6- Analisa os objetos articulados aos diferentes contextos sociais, políticos e econômicos.		
4.7- Contribui criticamente em debates acadêmicos relacionados às questões de interesse coletivo.		
4.8- Propõe ou intervém em situações-problema buscando ressignificar sua prática social. Senta atitudes responsáveis		
4.9- Utiliza diferentes linguagens para desconstruir visões estereotipadas/preconceituosas.		
4.10- Mobiliza conhecimentos vivenciados para valorizar práticas não discriminatórias.		
4.11- Faz uso de recursos expressivos da retórica da língua para se fazer compreender.		
4.12- Apresenta atitudes responsáveis		



CRONOGRAMA (FLEXÍVEL)

A seguir, apresenta-se um modelo com sugestão de cronograma, pensado para o desenvolvimento das principais atividades deste projeto, cabendo ao docente escolher a melhor forma de distribuir as atividades, conforme a maturidade da turma a ser desenvolvida.

Nº	ATIVIDADES	BIMESTRES				RESPONSÁVEL
		1º	2º	3º	4º	
01	Rodas de histórias					Professores de Arte, Ed. Física e Língua Portuguesa e suas Literaturas
02	Vivências de expressão corporal					Professores de Arte e Ed. Física
03	Oficinas de corporeidade					Professores de Arte e Ed. Física
04	Estudos e representações teatrais/dramatizações de Crônica, Conto, Romance, textos filosóficos, dentre outros					Professores de Arte, Ed. Física e Língua Portuguesa e suas Literaturas
05	Criação de performances a partir de textos, músicas, temas ou estudos de contextos históricos e culturais					Professores de Arte, Ed. Física, Língua Portuguesa e suas Literaturas e Língua Estrangeira Moderna
06	Pesquisas e estudos das representações sociais na dança e no teatro					Professores de Arte, Ed. Física e Língua Portuguesa e suas Literaturas
07	Criação de grupos de dança e/ou teatro					Professores de Arte e Ed. Física.
08	Criação de vídeos; rádio escola (quando disponível), desenvolvimento de revista ou blogs on-line; produção de oficinas; <i>lives</i> , dentre outras formas de veiculação de produção em mídia digital e mídia social					Professores de Arte, Ed. Física, Língua Portuguesa e suas Literaturas e Língua Estrangeira Moderna.
09	Participação em Rodas de Leitura, Leitura de obras literárias, Estudos dos Gêneros literários					Professores de Arte, Ed. Física e Língua Portuguesa e suas Literaturas



REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, A. R. S. **A emoção na sala de aula**. Campinas, SP: Papyrus, 1999. Coleção Papyrus Educação.
- AQUINO, J.G. **Do cotidiano escolar**: ensaios sobre a ética e seus avessos. São Paulo: Summus, 2000.
- ANDRADE, Mário de. **Danças Dramáticas do Brasil**. Editora Itatiaia Ltda. 1989.
- BARBOSA, A. M. Interterritorialidade na Arte/Educação e na Arte. In **Interterritorialidade**: mídias, contextos e educação. Org. Ana Mae Barbosa & Lilian Amaral. São Paulo: SENAC & SESC São Paulo, 2009.
- BARRETO, D. **Dança. Ensino, sentidos e possibilidades na escola**. São Paulo: Autores associados, 2004.
- BAIOCCHI, Maura e PANNEK, Wolfgang. **TaanTeatro** – Teatro coreográfico de tensões. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2007.
- BOAL, Augusto. **Teatro do Oprimido e Outras Poéticas Políticas**, (6ª.ed.) Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1991. Disponível em: <<https://artenocampo.files.wordpress.com/2013/09/teatro-do-oprimido-e-outras-poc3a9ticas-polc3adticas-1.pdf>>. Acesso em 07 mar. 2020.
- _____. **Jogos para Atores e não atores**. São Paulo, Cosac Naify, 2015.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**: Ensino Médio. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf.
- BRASIL. **Referenciais Curriculares para Elaboração de Itinerários Formativos**. Disponível em: <<http://novoensinomedio.mec.gov.br/resources/downloads/pdf/DCEIF.pdf>>. Acesso em: 10 mar. 2020.
- BREGOLATO, Roseli Aparecida. **Cultura corporal da dança**. São Paulo, SP: Ícone, 2001. v.1, il.
- CLARO, E. **Dança –educação física, reflexão sobre consciência corporal e profissional**. São Paulo: Edição do Autor, 1988.
- COHEN. Renato. **Performance como linguagem**. São Paulo: Perspectiva, 1989.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da educação física**. São Paulo: Cortez, 2009.
- DAOLIO, Jocimar. **Cultura**: Educação física e Futebol. 3ª ed. Ver. - Campinas, SP: editora Unicamp, 2006.
- FORTIN, S. **Transformação de Práticas de Dança**. In Lições de Dança 4. Rio de Janeiro: UniverCidade, 2003.

HASELBACH, Bárbara. **Dança, improvisação e movimento**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1988.

JAPIASSU, RICARDO. **Metodologia do ensino de teatro**. Campinas: Papyrus, 2001.

LOBO, Lenora. **Teatro do Movimento** - Um Método para o Intérprete Criador. LGE Editora. 2003.

NAVAS, C. Dança, estado de ruptura e inclusão. In **Anais do IV Congresso da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas/ABRACE**, Rio de Janeiro, ABRACE, 2006.

NOVELLY, Maria C. **Jogos teatrais: exercícios para grupos e sala de aula**. Campinas: Papyrus, 1994.

RATTO, Gianni. **Antitratado de Cenografia: Variações sobre o mesmo tema** / Gianni Ratto. – São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 1999.

REVERBEL, O. **Um caminho do teatro na escola**. 2.ed. São Paulo: Scipione, 2002.

ROMANO, Lúcia. **O Teatro do corpo manifesto: teatro físico**. São Paulo: Perspectiva, 2008.

SÃO PAULO (Estado), Secretaria da Educação. **Teatro e dança: repertórios para a educação** / Secretaria da Educação, Fundação para o Desenvolvimento da Educação; organização, Devanil Tozzi, Marta Marques Costa; Thiago Honório (colaborador). - São Paulo: FDE, 2010.

TEMAS para a dança brasileira. Organização de Sigrid Nora – São Paulo: Edições SESC SP, 2010.

TEZANI, T. C. R. "**O jogo e os processos de aprendizagem e desenvolvimento: aspectos cognitivos e afetivos**". Rev. Pedag. On Line, 2004. Disponível em: <<http://www.psicopedagogia.com.br/artigos/artigos.asp?entrID=621> >. Acesso em: 10 mar. 2020.

VERDERI, E. B. L. P. **Dança na escola**. Rio de Janeiro, RJ: Editora Sprint, 2. ed. 2000.

QUADRO 8: INTEGRAÇÃO ENTRE OS DESCRITORES DO SISPAE E O PAIE - LGG PARA O APROFUNDAMENTO CORPO, ARTE E CULTURA

AÇÃO INTEGRADORA					
DESCRITORES DA SISPAE		III PERCURSO DE APROFUNDAMENTO E INTEGRAÇÃO DE ESTUDOS			
LP	MT	APROFUNDAMENTO DE ÁREA - AA	ELETIVA- EL	PROJETO DE VIDA- PV	EDUCAÇÃO AMBIENTAL SUSTENTABILIDADE E CLIMA- EASC
<p>D03 (35%) Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.</p> <p>D09 (34%) Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto.</p> <p>D10 (30%) Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.</p> <p>D12 (36%) Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.</p> <p>D13 (46%) Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.</p>	<p>D21 (11%) Identificar o gráfico que representa uma situação descrita em um texto.</p> <p>D34 (24%) Resolver problema envolvendo informações apresentadas em tabelas e/ou gráficos.</p>	<p>CORPO, ARTE E CULTURA</p> <p>(EM13LGG101PA) Conhecer, compreender, analisar e mobilizar diferentes linguagens e processos de produção e circulação de textos/discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas conscientes, afetivas e críticas, em função de interesses pessoais e coletivos.</p> <p>(EM13LGG104PA) Mobilizar e utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos e propósitos dialógicos que interferem na compreensão e produção de textos/discursos em diversos campos de atuação social, nos âmbitos local e global.</p> <p>(EM13LGG201PA) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-os como fenômenos identitários, culturais, históricos, variável, heterogêneos e sensíveis, propício ao autoconhecimento, à empatia e aos valores assentados na democracia.</p>	<p>O CONHECIMENTO EM CIRCULAÇÃO: ARTE, CORPO E LITERATURA.</p> <p>(EM13LGG201PA) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-os como fenômenos identitários, culturais, históricos, variável, heterogêneos e sensíveis, propício ao autoconhecimento, a empatia e os valores assentados na democracia.</p> <p>(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.</p> <p>(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de</p>	<p>DIMENSÕES</p> <p>() 1: A construção da identidade juvenil: correlação entre o individual/particular e o coletivo/social.</p> <p>(xxx) 2: Relação com o território: pertencimento com a escola e a comunidade/grupo social a qual pertence.</p> <p>() 3: Fortalecimento dos processos de mobilização social e a inter-relação com as questões do mundo do trabalho:</p>	<p>CADERNO 1</p> <p>Situação de aprendizagem:</p> <p>() 1: Educação ambiental: também estamos nesta história.</p> <p>() 2: O que faz parte do meio ambiente?</p> <p>() 3: Impactos ambientais e biodiversidade.</p> <p>() 4: A natureza é inesgotável.</p> <p>() 5: Nossa relação com a natureza</p>

<p>D14 (32%) Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.</p> <p>D15 (33%) Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios, etc.</p> <p>D20 (48%) Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.</p>		<p>(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.</p> <p>(EM13LGG301PA) Utilizar diferentes linguagens para participar de processos de produção artísticas, corporais e verbais, de modo individual, colaborativo, criativo, ético e solidário, levando em conta a construção de seus projetos de vida.</p> <p>(EM13LGG601bPA) Compreender a diversidade do patrimônio artístico-cultural, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.</p> <p>OBJETOS DE CONHECIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e análise das condições de produção de diferentes discursos em diversos suportes e mídias; - Leitura e análise semântico-discursiva de textos (lexical, da sentença, do texto); - Procedimentos de leitura e análise dos discursos - Literatura engajada; - Críticas sociais no texto literário; - A arte da expressão corporal. 	<p>vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.</p> <p>(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.</p> <p>(EM13LGG602PA) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.</p> <p>OBJETOS DE CONHECIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estudo dos Gêneros literários; - Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.); - Sociedade e cultura amazônica na literatura. - Noções sobre patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo matrizes indígenas, africanas e europeias de diferentes épocas: princípios antropológicos e arqueológicos. 	<p>engajamento e tomadas de decisão em ações individuais e coletivas.</p> <p>Sugestão:</p> <p>Que o professor mostre a importância da preservação dos espaços públicos como os patrimônios: material, cultural, etc... presentes dentro da comunidade escolar, relacionando com a preservação da escola.</p>	<p>CADERNO 2</p> <p>Situação de aprendizagem:</p>
--	--	--	---	---	---

			<p>AULA EXPERIMENTAL</p> <p>Etapa 1: O professor começará a aula com a seguinte indagação: “Qual é a importância dos espaços públicos para a expressão cultural e artística das comunidades locais?”</p> <p>Etapa 2: Dividir os estudantes em grupos e realizar um rodízio entre as estações temáticas:</p> <p>Estação 1: Literatura Amazônica e Slam</p> <ul style="list-style-type: none">- Leitura coletiva de textos de autores indígenas, quilombolas ou regionais.- Dinâmica de criação e performance de poemas estilo slam baseados em questões sociais ou ambientais locais. <p>Estação 2: Manifestações Culturais Corporais</p> <ul style="list-style-type: none">- Vivência prática de uma dança regional ou uma luta tradicional (ex.: carimbó, capoeira).- Reflexão sobre a origem e o significado das práticas. <p>Estação 3: Expressão Artística</p> <ul style="list-style-type: none">- Criação de desenhos ou pinturas com materiais disponíveis (tinta, carvão,		
--	--	--	--	--	--

			<p>terra) baseados no espaço público e suas dinâmicas;</p> <p>- Debate sobre a invisibilidade de artistas anônimos e a importância da arte pública.</p> <p>Etapa 3: Após o circuito, reunir os grupos para compartilhar as experiências vividas em cada estação.</p> <p>Etapa 4: produção de um produto.</p>		
--	--	--	--	--	--

AGENDA ESCOLAR DE PROGRAMAS E EVENTOS CIENTÍFICOS - AEPEC *

- Olimpíadas de Língua Portuguesa;
- Projeto Jovem Embaixador;
- Olimpíadas de Inglês;
- Olimpíadas Brasileira de Língua Inglesa;
- Concurso Internacional de Redação de Cartas para Jovens;
- Concurso de Redação do Círio;
- Concurso Nacional de Redação da Justiça Eleitoral;
- Concurso de redação da DPU - Defensoria Pública da União;
- Programas Da United States-Brazil Exchange Alumni – Usbea (Ex-Intercambistas Brasil-Estados Unidos);
- Concurso de Desenho e Redação da CGU;
- Concurso de Redação Instituto CHAMEX.



PROJETO 2: LINGUAGENS E TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO

RESUMO

A educação escolar vivencia um momento histórico: a sua inclusão em programas e percursos que visam a modernização do espaço escolar e das práticas pedagógicas mediadas pelo uso das novas tecnologias. Com a Base Nacional Curricular Comum, fica cada vez mais claro a inserção da escola no contexto midiático, em um mundo no qual a comunicação rompe as barreiras de tempo e de espaço, em que a internet, computadores e outros equipamentos tecnológicos invadem e moldam a vida das pessoas, influenciando costumes e ditando perfis de cidadãos e de sociedade, em um processo dialético.

Assim, respondendo às necessidades atuais, este Percorso de Aprofundamento parte do desejo apontado pela escuta dos estudantes da rede pública do Ensino Médio paraense em projetar, executar, reelaborar e utilizar os instrumentos tecnológicos para produzir conhecimento, aproveitando as oportunidades do Ensino Médio para corresponder às expectativas de efetiva qualificação da educação no estado do Pará.

Desse modo, parte-se de uma nova contemplação das tecnologias, tratando-as não como equipamentos para sala de máquinas, mas como instrumentos facilitadores e multiplicadores de aprendizagem que prometem ser, junto com a pessoa humana qualificada, importante aliada para o fomento de práticas inovadoras e interdisciplinares na educação.

Partindo-se do exposto, a BNCC destaca duas competências com foco no uso das tecnologias na educação:

Competência 4: Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Competência 5: Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa,

reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. (BRASIL, 2018, p. 55).

Essas competências e as 128 habilidades com menções explícitas à tecnologia na BNCC demandam metodologias diversas, que considerem o perfil de estudantes que possuem contato com as tecnologias e suas diversas formas de uso. Em caso negativo, esse contato precisa ser mediado pelo professor de maneira que, ao concluir o processo de ensino e aprendizagem, o estudante não apenas conheça, mas utilize as linguagens e suas tecnologias de modo criativo, ético, colaborativo e autoral para que se concretize o protagonismo juvenil e, com isso, se fundem as bases para o ensino dos componentes da área de Linguagens, além da construção do projeto de vida do estudante. Nesse sentido, as tecnologias favorecem a integração de conhecimentos, saberes e práticas educacionais no espaço escolar.

Essa integração se configura na articulação entre teoria e prática, num diálogo entre partes visando a formação de um todo significativo. Assim, todo o trabalho que a escola desenvolver será coeso, fará sentido e conseqüentemente será identitário ao estudante, pois este verá coerência entre o que lhe é ensinado e o que ele vivencia, o que pode contribuir para a diminuição dos altos índices de evasão escolar e dos baixos indicadores avaliativos.

Dito isso, os aspectos que fortalecem a Área de Linguagens e suas Tecnologias e contribuem para o aprofundamento dos seus objetos do conhecimento correlacionadas as outras áreas, neste referido Percurso, estão presentes nos princípios curriculares: interdisciplinaridade do processo de ensino e aprendizagem, respeito às diversas culturas amazônicas e suas inter-relações no espaço e no tempo e a educação para a sustentabilidade ambiental, social e econômica.

Quanto aos eixos estruturantes, atenta-se à investigação científica, mediação e intervenção sociocultural, os processos criativos e o empreendedorismo social, uma vez que se entende que a leitura, a produção de textos, a oralidade (escuta e produção oral) e a análise linguística/semiótica podem se dar fazendo uso das diversas linguagens e em diversos suportes, como o digital. Assim, as categorias de área: jornalístico-midiático,

vida pessoal, atuação na vida pública, cultural artístico e literário e práticas de estudo e pesquisa, abrangem a sexta competência específica da área:

Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva (DCEPA, 2018).

Outrossim, os projetos de vida dos estudantes terão um suporte contextualizado à realidade local e global. Com isso, o protagonismo juvenil será desenvolvido com base em uma educação integrada e que acompanha a cultura digital que o estudante possivelmente já domina.

Assim, este Percorso busca dialogar com uma geração de aprendizes que estão crescendo e vivenciando os avanços das tecnologias de informação e comunicação, mas que necessitam de orientação e desenvolvimento de potencialidades na área de Linguagens e suas tecnologias, como também entre as outras Áreas do conhecimento.

O novo desafio é fazer do mundo tecnológico um aliado e, assim, realizar de fato uma educação contextualizada, problematizadora, pautada no dialogismo, na pesquisa, na colaboração em favor da formação de cidadãos autônomos e do pleno exercício da cidadania.

É importante ter em mente que as propostas aqui lançadas para o futuro das juventudes são pedagógicas, mas sobretudo, humanizadoras, pois atendem e entendem o interesse dos jovens como um todo articulado, que almeja a qualidade da educação. Vale ressaltar que neste Percorso, a tecnologia não pode ser encarada apenas enquanto ferramentas mediadoras no processo de ensino e aprendizagem da Área, mas, sobretudo, sobre percepções e construções sobre a própria tecnologia.



JUSTIFICATIVA

O Ser Humano é cultural. A construção de sua história se deu culturalmente, a partir de convívios, interações sociais, com a tecnologia, agindo como ferramenta que possibilitou todo um processo de interação social. Como exemplo, se pode citar a escrita

que se iniciou com desenhos nas paredes das cavernas e hoje é feita em computadores, de modo digital e revolucionário.

Sendo cultural, o ser humano e a tecnologia são hoje indissociáveis. O professor hoje tem necessidade de incluir novas tecnologias ao seu método de ensino-aprendizagem. Assim, pode-se dizer que a educação caminha cada vez mais de mãos dadas com as mídias em geral, a qual está presente não só na vida cotidiana de estudantes e professores, como também no mundo do trabalho.

Dessa forma, a importância político-pedagógica deste Percurso para a formação cultural dos estudantes se dá justamente no que o termo cultura representa, no sentido de incorporar outros aspectos, numa forma de melhorar a vivência das novas gerações e acrescentar novos elementos, ou seja, no aprofundamento dos saberes e práticas correspondentes à Área.

De acordo com Cruz Junior e Silva (2010, p. 90),

o ciberespaço (também chamado de rede) representa o palco principal, no qual múltiplas formas de socialização de indivíduos online se concretizam e se desdobram. Esse fenômeno traz consigo a insurgência de uma nova modalidade de cultura, que permeia relações intra e interpessoais e é permeada pelos recursos e aplicativos característicos dessas tecnologias, a cibercultura.

Desse modo, compreende-se que a tecnologia colabora para concretizar as diversas formas de socialização, as quais não podem acontecer sem considerar as múltiplas linguagens, seus intentos e sua relevância social. Neste percurso, seu objetivo é consolidar a proposta pedagógica da escola por meio da interdisciplinaridade, da integração entre os saberes e as práticas, aliados ao uso da tecnologia.

Considera-se que a tecnologia não é uma dimensão de neutralidade (TRIGUEIRO, 2009), mas de interações, de lutas, de conquistas que para serem efetivadas precisam ser democratizadas, partindo-se da inspiração de que a escola é espaço de formação.

É por meio das tecnologias que as informações estão vinculadas e os sentidos delas se apresentam de modo explícito ou implícito, real ou irreal, manipulador ou libertador. O que fazer depende individualmente de cada profissional, coletivamente de

todos como uma "rede", conectando-os ao mundo e possibilitando-lhes visões críticas sobre estar nele.

Desse modo, os estudantes percebem o sentido daquilo que sabem e aprendem, levando-se em conta o que afirma Paulo Freire: "Saber que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua construção" (FREIRE, 2003, P.13).



OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Potencializar o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação na Área de Linguagens, propiciando ao estudante, uma educação voltada para a contextualização científica e tecnológica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Socializar informações e experiências sobre o uso das tecnologias como ferramenta didática no processo de ensino-aprendizagem;
- Aliar o uso das TIC's - Tecnologias de Informação e Comunicação às práticas de ensino/aprendizagem dos componentes curriculares da Área de Linguagens e Suas Tecnologias;
- Promover o letramento digital;
- Planejar atividades que insiram práticas alinhadas à interação e às novas tecnologias, possibilitando a integração dos componentes curriculares.



PROPOSTA METODOLÓGICA

Este Percurso de Aprofundamento e Integração de Estudos será organizado por eixos temáticos com a intencionalidade de integrar os componentes curriculares da Área de Linguagens e suas Tecnologias, os quais podem dialogar com as demais áreas e acontecer nos espaços da escola.

Assim, o arranjo curricular proposto funcionará da seguinte maneira: analisar e avaliar, juntamente com os estudantes, o impacto das transformações sociais e tecnológicas na vida dos educandos, compreendendo os conceitos de liberdade ética e cidadania.

Em Arte, é possível a utilização de multimídias e transmídias, tanto para a apreciação quanto para a criação artística. Isso é possível, por exemplo, por meio do trabalho com as artes visuais (fotografia, curta metragem, entre outros), criação de documentários, visita a museus virtuais, instalações artísticas visuais ou sonoras, interatividade entre admiradores e fazedores de cultura, entre outros.

Por sua vez, em Língua Portuguesa pode-se focar no letramento digital através dos gêneros textuais digitais (Facebook, WhatsApp, blog, email, google drive, Instagram, IGTV, Booktuber, Tik Tok, Twitter, Inteligência Artificial, entre outros); reconhecer o emprego adequado de itens lexicais, considerando o uso do internetês; produzir textos diversos voltados para a tecnologia; discutir sobre Fake News, efeito bolha e fenômeno da pós-verdade; trabalhar a autoria textual, combatendo atividades de plágios; construir revistas digitais, entre outros.

Em Literatura, podem ser trabalhadas as pesquisas em obras digitalizadas; visita a bibliotecas e hemerotecas virtuais; a produção de quadrinhos; poesia digital; produção de e-book literários; kindle, entre outros. A leitura pode ser feita de modo coletivo com utilização de google drive, por meio de pesquisas, com o objetivo de promover a intertextualidade entre literatura e as Arte, a cultura corporal e a língua estrangeira.

Em Língua Estrangeira, é possível exercitar a compreensão da linguagem da Tecnologia, aplicando as técnicas de leitura instrumental da língua estrangeira moderna; utilização de tradutores, jogos online para treinamento de leitura em língua estrangeira; incentivar os estudantes a assistirem filmes com legendas para acompanhar simultaneamente ao idioma e a sua tradução, entre outros.

Em Educação Física, podem ser trabalhados jogos virtuais, games, avaliações físicas, pesquisa e montagem que desenvolvam a cultura corporal, pesquisa acerca de corpo e saúde, entre outros. Além disso, pode-se discutir sobre a relação entre o uso da tecnologia e o sedentarismo, ao mesmo tempo que o uso de alguns aplicativos, colaboram para uma rotina de atividade física que culmina com uma vida saudável.



DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos têm a intencionalidade de dialogar com os componentes curriculares da Área de Linguagens e suas Tecnologias e com as outras Áreas do conhecimento, dado seu caráter interdisciplinar.

As atividades têm como objetos do conhecimento propostos pela Área de Linguagens, seus aspectos, usos e funções intermediadas pelas novas tecnologias. Nesse sentido, este Percurso propõe onze atividades que se complementam gradualmente, dos campos teóricos aos práticos. A descrição das atividades está elencada a seguir:

1- Tecnologias básicas variadas, para uso em diversas plataformas digitais:

-Usar as ferramentas do Google para melhor aproveitamento do e-mail institucional (todos os estudantes e professores da rede estadual possuem as ferramentas por meio da suite Google para a educação);

-Realizar formações para estimular a aprendizagem, por meio do uso de metodologias diversificadas, como: ensino híbrido, sala de aula invertida, ferramenta do Google Sala de Aula, dentre outras. Uma plataforma que pode mudar a transmissão do conhecimento e estimular os nativos digitais a serem proativos.

2-Criação de conteúdos por meio do Google Drive:

-Os conteúdos podem ser guardados no drive para favorecer o compartilhamento, já que ele pode ser acessado on-line ou off-line.

-Criação de revistas, e-books, apresentações podem ser construídos nas ferramentas do google.

3 -Documentário e narrativas imagéticas:

-Podem usar a sequência didática da Olimpíada da Língua Portuguesa, material que pode potencializar o gênero documentário e que cada escola ou professor pode criar um canal no Youtube.

-O celular é mais uma ferramenta que pode ajudar os professores. Dessa forma, estimular a leitura imagética através do gênero poesia pode ser uma excelente estratégia para criar uma narrativa imagética.

4-Fotografia e Linguagem e museus digitais:

-Passeios pelos museus em ambiente virtual

Ex.:<https://www.greenme.com.br/viver/arte-e-cultura/4938-10-museus-visitar-sem-sair-de-casa/>

5-Gêneros textuais digitais:

-Podem ser trabalhados gratuitamente pela Suíte Google For Education, pois são ferramentas fundamentais para a criação de todos os gêneros textuais.

6-A Língua Inglesa e a Tecnologia:

-O Scratch é uma ferramenta de programação que pode ser usada “na aprendizagem significativa por meio do trabalho com tecnologia na escola”. (SOUZA, 2028, p. 5).

7-Criação de blog/revista digital:

-O Google site é uma das ferramentas utilizadas para compartilhar a produção dos estudantes, mediados pelos professores.

8-Pesquisa e debate sobre fake News, efeito bolha e pós-verdade:

-Pesquisa sobre esses fenômenos e utilização de redes sociais para realizar debates por meio de IGTV, WhatsApp, Google Meet, Zoom, Fóruns, entre outros, tendo em vista o combate às fake news e à desinformação.

9-Montagem de ensaios (imagético, corporal e textual):

- Produção de ensaios fotográficos, performances, Slam's - competição de poesia falada -, e poesias digitais, fanpage entre outros.

10-Jogos Virtuais em diferentes contextos e classificações

11-Aplicativos para atividade física:

-Uso de aplicativos para organizar, planejar e estimular, por meio de vivências, as diferentes práticas da cultura corporal, do lazer, do combate à obesidade infanto-juvenil, do incentivo aos cuidados em saúde, inclusive saúde mental, entre outros.



AValiação

Considerando os critérios de avaliação definidos na Lei nº 9.394/1996, em seu Artigo 24, parágrafo V, a avaliação será individualizada, contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos (70%) sobre os quantitativos (30%) e dos

resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.

No que se refere à avaliação quantitativa, será levado em consideração: frequência dos estudantes em todas as etapas do projeto; produção e entrega das atividades como pesquisas, relatos de experiências, seminários, vídeos, dentro dos prazos estabelecidos.

No que diz respeito à avaliação qualitativa, será levado em consideração o desenvolvimento das habilidades a seguir: proatividade, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, colaboração, empatia, argumentação e autoavaliação. Deste modo, espera-se contribuir para que os estudantes tomem decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, respeitando as diferenças de ideias e opiniões em diferentes contextos.

A avaliação ocorrerá através de atividades específicas, que privilegiem processos qualitativos, com a atribuição dos conceitos A, B, C e D correspondendo, respectivamente, aos aproveitamentos Excelente, Bom, Regular e Insuficiente, conforme mostra **Quadro 1.1**, estando atrelados ao Banco de Rubricas, disponível no Sistema de Informação de Gestão Escolar do Pará - SIGEP.

O banco de rubricas, apresentado na **Quadro 1.2**, é formado por critérios avaliativos qualitativos e está estruturado em quatro Dimensões (conceitual, procedimental, atitudinal e sociopolítica), para auxiliar os professores na avaliação qualitativa dos estudantes no Aprofundamento de Área do III PAIE, relativo à Área de Linguagens e suas Tecnologias.

Quadro 1.1: Parâmetros de referência para a Avaliação de desempenho nos Itinerários Formativos de Aprofundamento.

APROVEITAMENTO	AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO	CONCEITOS	EQUIVALÊNCIA
EXCELENTE	O estudante obteve excelente desempenho no desenvolvimento das atividades, das competências e das habilidades da Unidade Curricular.	A	9,0 a 10,0 pts.
BOM	O estudante obteve bom desempenho no desenvolvimento das atividades, das competências e	B	7,0 a 8,9 pts.

das habilidades da Unidade Curricular.			
REGULAR	O estudante obteve desempenho regular no desenvolvimento das atividades, das competências e das habilidades da Unidade Curricular.	C	5,0 a 6,9 pts.
INSUFICIENTE	O estudante obteve desempenho insuficiente no desenvolvimento das atividades, das competências e das habilidades da Unidade Curricular.	D	0,0 a 4,9 pts.

Quadro 1.2: Dimensões e rubricas para avaliação qualitativa de desempenho nos Itinerários Formativos de Aprofundamento.

DIMENSÃO	RUBRICAS
CONCEITUAL	1.1- Compreende os conceitos desenvolvidos nas atividades propostas.
	1.2- Consolida e aprofunda os objetos do conhecimento
	1.3- Articula e elabora ideias e discursos autorais a partir de argumentos e bases e bases teóricas.
	1.4- Generaliza conceitos para solucionar problemas propostos pelas atividades curriculares.
	1.5- Analisa informações e conhecimentos resultantes de investigações científicas para propor soluções de problemas diversos.
	1.6- Elaborar conclusões a partir de avaliações pautadas em estudos e/ou pesquisas de fontes confiáveis.
	1.7- Faz curadoria das informações nas fontes consultadas.
	1.8- Faz uso de recursos expressivos da retórica da língua para se fazer compreender.
	1.9- Consulta fontes confiáveis de informação.
	1.10- Demonstra assiduidade e frequência.
	1.11- Pratica empatia
	2.1- Participa ativamente das atividades propostas.

PROCEDIMENTAL	2.2- Aplica os conhecimentos teóricos nas ações realizadas.
	2.3- Investiga fenômenos, compreendendo, valorizando e aplicando o conhecimento sistematizado.
	2.4- Elabora processos criativos considerando as manifestações linguísticas, culturais e científicas.
	2.5- Utiliza adequadamente a linguagem em diferentes manifestações linguísticas, culturais e/ou científicas.
	2.6- Apresenta proficiência comunicativo-interlocutiva (expressividade, clareza, objetividade, etc.).
	2.7- Atende às convenções da escrita (gramaticais, norma padrão, condições do gênero e de comunicabilidade).
	2.8- Cria protótipos e modelos para desenvolver habilidades voltadas à inovação imaginação, combinando de forma original técnica, ferramentas e recursos.
	2.9- Utiliza argumentos nas diversas situações de interação comunicativa.
	2.10- Busca ações colaborativas para mediação de problemas/conflitos.
	2.11- Utiliza procedimentos metodológicos adequados ao lidar com pesquisas.
	2.12- Utiliza procedimentos adequados para tratamento de dados
	ATITUDINAL
3.2- Respeita o turno de fala do outro.	
3.3- Demonstra valores e condutas éticas.	
3.4 - Apresenta atitudes proativas.	
3.5- Realiza atividades/ações individuais e/ou coletivas que demonstram autonomia, protagonismo, empatia, responsabilidade e liderança.	
3.6- Organiza sua rotina de estudos.	
3.7- Colabora com o trabalho em equipe.	
3.8- Apresenta senso colaborativo e solidário.	

	3.9- Apresenta atitudes responsáveis.
	3.10- É pontual (assíduo) na entrega de atividades.
	3.11- Realiza escolhas e toma decisões com autonomia.
	3.12- Pratica empatia.
SÓCIOPOLÍTICA	4.1- Articula os conceitos apreendidos ao seu contexto/realidade.
	4.2- Utiliza o conhecimento construído como ferramenta para suas tomadas de decisão.
	4.3- Articula defesa de ideias a partir de argumentos autorais
	4.4- Aplica os conhecimentos para propor melhorias a problemas em diferentes escalas (local, regional e global).
	4.5- Compreende as relações entre o objeto trabalhado e suas implicações sociais, políticas e econômicas.
	4.6- Analisa os objetos articulados aos diferentes contextos sociais, políticos e econômicos.
	4.7- Contribui criticamente em debates acadêmicos relacionados às questões de interesse coletivo.
	4.8- Propõe ou intervém em situações-problema buscando ressignificar sua prática social. senta atitudes responsáveis
	4.9- Utiliza diferentes linguagens para desconstruir visões estereotipadas/preconceituosas.
	4.10- Mobiliza conhecimentos vivenciados para valorizar práticas não discriminatórias.
	4.11- Faz uso de recursos expressivos da retórica da língua para se fazer compreender.
	4.12- Apresenta atitudes responsáveis

CRONOGRAMA (FLEXÍVEL)

Nº	ATIVIDADES	PERÍODO DE REALIZAÇÃO		
		DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	RESPONSÁVEL
01	Criação de conteúdos por meio do google drive			
02	Documentário e narrativas imagéticas			
03	Fotografia e Linguagem e museus digitais.			
04	Gêneros textuais digitais			
05	A Língua Inglesa e a Tecnologia			
06	Criação de blog/revista digital			
07	Aula invertida e debate sobre fake News, efeito bolha e pós-verdade			
08	-Montagem de ensaios (imagético, corporal e textual) em combate a fake news			
09	-Jogos Virtuais			
10	- Uso de aplicativos para atividade física			

REFERÊNCIAS

ALVES e COUTINHO, Jogos digitais e aprendizagem: Fundamentos para uma prática baseada em evidência. Papirus, 2016.

CANCLINI, Néstor García. Culturas Híbridas - estratégias para entrar e sair da modernidade. Tradução de Ana Regina Lessa e Heloísa Pezza Cintrão. São Paulo: EDUSP, 1983. p.283-350: Culturas híbridas, poderes oblíquos.

CRUZ JUNIOR, Gilson; SILVA, Erineusa Maria da. A (ciber)cultura corporal no contexto da rede: uma leitura sobre os jogos eletrônicos do século XXI. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Florianópolis, v.32, n. 2-4, p. 89-104, 2010.

FREIRE, P. *PEDAGOGIA DA AUTONOMIA* - saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

LINSINGEN, Irlan von. Perspectiva educacional CTS: aspectos de um campo em Consolidação na América Latina. Ciência & Ensino, vol. 1, número especial, novembro

de 2007. Disponível em:
<http://prc.ifsp.edu.br:8081/ojs/index.php/cienciaeensino/article/viewFile/150/108>
PAPERT, S. A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
SCHWARTZ et al., Gisele Maria. Webgames com o Corpo. Vivenciando Jogos Virtuais no Mundo Real. Phorte, 2015.
SOUZA, Michel Figueiredo de SCRATCH: Guia Prático para aplicação na Educação Básica / Michel Figueiredo de Souza; Christine Sertã Costa. - 1. ed. - Rio de Janeiro: Imperial, 2018. Disponível em:
<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/566023/2/Produto%20-%20Michel%20de%20Souza%202019.pdf>.
VALENTE, J. A. e FREIRE, F. M. P. Aprendendo para a vida: os computadores na sala de aula. São Paulo: Cortez, 2001.
VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

QUADRO 8: INTEGRAÇÃO ENTRE OS DESCRITORES DO SISPAE E O PAIE - LGG PARA O APROFUNDAMENTO LINGUAGENS E TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO

AÇÃO INTEGRADORA					
DESCRITORES DA SISPAE		III PERCURSO DE APROFUNDAMENTO E INTEGRAÇÃO DE ESTUDOS			
LP	MT	APROFUNDAMENTO DE ÁREA - AA	ELETIVA- EL	PROJETO DE VIDA- PV	EDUCAÇÃO AMBIENTAL SUSTENTABILIDADE E CLIMA- EASC
<p>D03 (35%) Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.</p> <p>D09 (34%) Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto.</p> <p>D10 (30%) Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.</p> <p>D12 (36%) Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.</p> <p>D13 (46%) Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.</p> <p>D14 (32%) Distinguir um</p>	<p>D21 (11%) Identificar o gráfico que representa uma situação descrita em um texto.</p> <p>D34 (24%) Resolver problema envolvendo informações apresentadas em tabelas e/ou gráficos.</p>	<p>LINGUAGENS E TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO</p> <p>(EM13LGG105) Reconhecer, analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia nas diferentes linguagens, desenvolvendo modos de participação consciente, responsável e inovadora, promotores de possíveis intervenções sociais.</p> <p>(EM13LGG301) Utilizar diferentes linguagens para participar de processos de produção artísticas, corporais e verbais, de modo individual, colaborativo, criativo, ético e solidário,</p>	<p>MEDIAÇÃO E ESTRATÉGIAS DE LEITURA: UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR</p> <p>(EMIFLGG02) Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens.</p> <p>(EMIFMAT01) Identificar, investigar e analisar situações-problemas associando conhecimentos matemáticos para resolução em uma dada situação, através de modelos matemáticos.</p> <p>(EMIFCNT02) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p> <p>(EMIFLGG05) Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e</p>	<p>DIMENSÕES</p> <p>() 1: A construção da identidade juvenil: correlação entre o individual/particular e o coletivo/social.</p> <p>() 2: Relação com o território: pertencimento com a escola e a comunidade/grupo social a qual pertence.</p> <p>(xxx) 3: Fortalecimento dos processos de mobilização social e a inter-relação com as questões do mundo do trabalho: engajamento e tomadas de decisão em ações individuais e coletivas.</p> <p>Sugestão:</p> <p>Que o professor mostre a importância da preservação dos espaços públicos como os patrimônios: material, cultural, etc... presentes</p>	<p>CADERNO 1</p> <p>Situação de aprendizagem:</p> <p>() 1: Educação ambiental: também estamos nesta história.</p> <p>() 2: O que faz parte do meio ambiente?</p> <p>() 3: Impactos ambientais e biodiversidade.</p> <p>() 4: A natureza é inesgotável.</p> <p>() 5: Nossa relação com a natureza</p> <p>CADERNO 2</p> <p>Situação de aprendizagem:</p>

<p>fato da opinião relativa a esse fato.</p> <p>D15 (33%) Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios, etc.</p> <p>D20 (48%) Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.</p>		<p>levando em conta a construção de seus projetos de vida.</p> <p>(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.</p> <p>(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.</p> <p>(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.</p>	<p>linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.</p> <p>(EMIFCHSA09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.</p> <p>(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.</p> <p>(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.</p> <p>OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estratégias e Práticas de Leituras; - Apreciação de textos veiculados em diferentes mídias. . Curadoria de informações. . Comparação de textos noticiosos sobre um mesmo fato, em diferentes fontes. . Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). 	<p>dentro da comunidade escolar, relacionando com a preservação da escola.</p>	
---	--	---	---	--	--

		<p>OBJETOS DE CONHECIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação de conteúdos por meio do google drive; - Documentário e narrativas imagéticas; - Fotografia e Linguagem e museus digitais; - Gêneros textuais digitais; - A Língua Inglesa e a Tecnologia; - Criação de blog/revista digital; - Pesquisa e debate sobre Fake News, efeito bolha e pós-verdade; - Montagem de ensaios (imagético, corporal e textual); - Jogos Virtuais; - A Ética e o uso da tecnologia; - Aplicativos para atividade física (vivências articuladas). 	<p>AULA EXPERIMENTAL</p> <p>ETAPA 1: Curadoria: antecipadamente, a (o) docente faz a curadoria de texto a partir do tema, assunto, conteúdo ou objeto de conhecimento que deseja abordar, com os estudantes, atente-se à finalidade da leitura: informação, fruição, revisão, instrução. Nesta etapa é escolhido o moderador da mediação, que no início do processo deve ser a (o) docente. É ele quem vai organizar e orientar o diálogo.</p> <p>ETAPA 2: Escolha do livro ou texto que será posto em diálogo: essa escolha pode ser feita em parceria com os estudantes, eles podem levar para as aulas textos que tratem do assunto que o professor esteja apresentando em sala de aula, o texto escolhido pode ser de gêneros variados. Por exemplo, um assunto de Biologia, pode ser tratado em um texto de ficção científica, ou mesmo em um artigo científico.</p> <p>ETAPA 3: Leitura: após a escolha do texto ou livro, os participantes leem as páginas selecionadas para a Tertúlia e cada um escolhe um trecho para compartilhar e explicar por que gostou ou não e o que chamou sua atenção. Caso os participantes não tenham um espaço para realizar a leitura previamente ou ainda não consigam ler sozinhos, pode-se destinar um tempo para isso no início da Tertúlia</p> <p>ETAPA 4: Turno da palavra: o moderador abre o turno da palavra perguntando quem gostaria de compartilhar o trecho escolhido. Anota a ordem das pessoas que querem falar e dá a palavra ao primeiro da lista. Entende-se por turno da palavra, o momento da fala que é dado a cada participante, esse momento deve ser rigorosamente respeitado pelo grupo, no momento em que o participante está com o turno da palavra só ele fala, os demais, caso queiram contribuir devem levantar a mão e solicitar o turno.</p>		
--	--	---	--	--	--

			<p>ETAPA 5: Leitura e argumentação: a primeira pessoa indica a página onde está o trecho escolhido, lê em voz alta e argumenta por que o escolheu.</p> <p>ETAPA 6: Comentários: o moderador pergunta se alguém escolheu o mesmo trecho ou quer comentar o trecho lido ou a ideia colocada, abre outro turno de palavra e anota a ordem daqueles que querem fazer comentários.</p> <p>SUGESTÃO: Após a Tertúlia do texto posto em diálogo, a (o) docente pode propor outras atividades como meio de verificar as evidências sobre a expectativas de aprendizagens.</p>		
--	--	--	--	--	--

AGENDA ESCOLAR DE PROGRAMAS E EVENTOS CIENTÍFICOS - AEPEC *

- Olimpíadas de Língua Portuguesa;
- Projeto Jovem Embaixador;
- Olimpíadas de Inglês;
- Olimpíadas Brasileira de Língua Inglesa;
- Concurso Internacional de Redação de Cartas para Jovens;
- Concurso de Redação do Círio;
- Concurso Nacional de Redação da Justiça Eleitoral;
- Concurso de redação da DPU - Defensoria Pública da União;
- Programas Da United States-Brazil Exchange Alumni – Usbea (Ex-Intercambistas Brasil-Estados Unidos);
- Concurso de Desenho e Redação da CGU;
- Concurso de Redação Instituto CHAMEX.



PROJETO 3: LITERATURAS E SUAS INTERFACES DIALÓGICAS

RESUMO

No final do século XIX, em tempos de organização do pensamento intelectual brasileiro e da construção da identidade nacional, o paraense José Veríssimo, mais tarde reconhecido como importante crítico literário brasileiro, compreendia a educação como um projeto de nacionalidade. Seu desejo era ter a literatura como uma expressão viva do espírito do povo (VERÍSSIMO, 1966, p. 129). Não por acaso, na compreensão do intelectual há uma imprescindibilidade da literatura e da leitura para a melhoria da qualidade da educação e, conseqüentemente, do país.

Passados mais de três séculos, ainda é anseio de educadores brasileiros atingir a qualidade de leitura vivenciada por países desenvolvidos. Diante do exposto, este Percurso parte das seguintes provocações: É possível desenvolver um ensino-aprendizagem de qualidade em uma escola de não- leitores? Como a literatura, de forma integrada e dialógica, pode colaborar para uma eficaz formação de leitores? E ainda: como a literatura, em seu status de campos de saberes, contribui para a formação de leitores de literaturas?

Não se forma leitores quando a literatura e a leitura não ocupam seu espaço de direito na educação escolar, quando a formação do leitor é negligenciada, não se trata, desse modo, da inclusão de leituras obrigatórias ou de obras espaçadas, um livro ou outro de literatura portuguesa ou de exemplares do cânone nacional incluídos, secundariamente, entre as aulas de língua materna. Importa compreender a literatura e a leitura como um direito humano inalienável, segundo Antonio Candido (1988, p. 191) de um Percurso que colabore para o contato do estudante com a literatura, que seja lida e refletida à luz do diálogo com outras linguagens.

Ressalta-se que o conhecimento da literatura não é um fim em si, mas uma das vias régias que conduzem a realização pessoal de cada um. É importante que o estudante possa ver na obra literária “o sentido que lhe permita compreender melhor o homem e o mundo, para nelas descobrir uma beleza que enriqueça sua existência” (TODOROV, 2009, p. 32).



JUSTIFICATIVA

Como consta na BNCC (2018),

Cabe ao Ensino Médio aprofundar a análise sobre as linguagens e seus funcionamentos, intensificando a perspectiva analítica e crítica da leitura, escuta e produção de textos verbais e multissemióticos, e alargar as referências estéticas, éticas e políticas que cercam a produção e recepção de discursos, ampliando as possibilidades de fruição, de construção e produção de conhecimentos, de compreensão crítica e intervenção na realidade e de participação social dos jovens, nos âmbitos da cidadania, do trabalho e dos estudos (BRASIL, 2018, p. 498).

Por isso, no tocante à última etapa da Educação Básica e em consonância com as competências gerais do documento supracitado, o foco pedagógico desse Percurso está no processo de aprendizagem continuada dos possíveis diálogos da Literatura com outras linguagens, à luz de teorias como a Semiótica pierciana, a Literatura Comparada, aliada à Teoria da Recepção, que propõe que o leitor seja a parte genuína do processo de leitura, para que, numa cadeia de recepções e de diálogos, a compreensão dos primeiros leitores tenha continuidade e possa, de geração a geração, decidir o próprio significado de uma obra, tornando-a nova ou rompendo convenções (JAUSS, 1994 [1967], p. 23).

Sobre a Literatura, a BNCC é enfática:

Em relação à literatura, a leitura do texto literário, que ocupa o centro do trabalho no Ensino Fundamental, deve permanecer nuclear também no Ensino Médio (...) Assim, é importante não só (re) colocá-lo como ponto de partida para o trabalho com a literatura, como intensificar seu convívio com os estudantes. (BRASIL, 2018, p. 499.).

Dessa forma, “Literaturas e suas Interfaces dialógicas” é baseada nos quatro eixos estruturantes:

- 1 - Investigação Científica;
- 2 - Processos Criativos das Práticas Sociais de Trabalho;
- 3 - Mediação e Intervenção Sociocultural;
- 4 - Relações Inclusivas para o mundo do Trabalho.

Esses quatro eixos permitem uma formação interdisciplinar e consolidam a formação humana integral do estudante, pois parte da área de Linguagens e suas Tecnologias podendo fazer o atravessamento entre os campos de saberes da área de Linguagens, e/ou ainda propor o diálogo com outras áreas do conhecimento, objetivando aprofundar as aprendizagens nela adquiridas.

No primeiro eixo, Processos Criativos, a literatura será compreendida em sua função estética, em possível diálogo com outras linguagens: artes visuais, teatro, dança, arquitetura, entre outros; como se prevê na BNCC, permitindo

a ampliação de repertório, considerando a diversidade cultural, de maneira a abranger produções e formas de expressão diversas – literatura juvenil, literatura periférico-marginal, o culto, o clássico, o popular, cultura de massa, cultura das mídias, culturas juvenis etc. – e em suas múltiplas repercussões e possibilidades de apreciação, em processos que envolvem adaptações, remediações, estilizações, paródias, HQs, minisséries, filmes, videominutos, games etc.; a inclusão de obras da tradição literária brasileira e de suas referências ocidentais – em especial da literatura portuguesa –, assim como obras mais complexas da literatura contemporânea e das literaturas indígena, africana e latino-americana (BRASIL, 2018, P. 500).

No segundo Eixo, Mediação e Intervenção Sociocultural, a Literatura articula-se a outras áreas do conhecimento, “incorporando valores universais como ética, liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade” (BRASIL, 2018, p. 2). Nesse sentido, visa-se ampliar a visão de mundo dos estudantes, os quais, em diálogo com outros saberes, podem se tornar, de fato, leitores proativos.

Por sua vez, o terceiro eixo, Investigação Científica, possibilita estudos dos gêneros literários, dos contextos sócio-históricos culturais de movimentos artístico-literários, pesquisas de movimentos filosóficos e artísticos que dialogam diretamente com a literatura, de um modo geral, ou com uma obra, de modo específico.

O quarto eixo, Empreendedorismo Social, a Literatura liga-se à formação humana integral do estudante, colaborando com o desenvolvimento de sua autonomia. Desse modo, na escola ou fora dela, o estudante terá, na literatura, possibilidades para compor seu projeto de vida e de trabalho, com gestão de iniciativas empreendedoras, criativas, produtivas, seja pessoal ou coletivamente.



OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Aprofundar conhecimentos sobre a literatura e suas multimodalidades em interface com outras linguagens e áreas do conhecimento, de modo a intervir em diversas situações que envolvem a vida em sociedade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ampliar, por meio das literaturas, a sensibilidade estética, criativa e crítica;
- Utilizar conhecimentos literários e o pensamento crítico para intervir socialmente;
- Estimular o protagonismo dos estudantes em projetos criativos e vivências individuais e coletivas de leitura.



PROPOSTA METODOLÓGICA

A proposta deste Percurso abrange os ciclos da juventude. Assim, participam desta formação o estudante regularmente matriculado, no Ensino Médio, na unidade escolar, com a proposta de ampliar o seu repertório de leitura, de modo a contribuir para a sua emancipação intelectual, levando-o a perceber a importância da literatura para a construção de sua formação cidadã e de seu projeto de vida.

Ratifica-se que esse Percurso tem como ponto focal a área de Linguagens e suas Tecnologias, podendo manter o diálogo com outras áreas do conhecimento, realizando, assim, a aprendizagem continuada dos estudantes do Ensino Médio. Vale ressaltar que as ações realizadas devem primar pelo diálogo entre teoria e prática e considerar a preparação das juventudes para as vivências sociais.

É importante ressaltar que as proposições aqui apresentadas são sugestões e que poderão ser ajustadas a partir das realidades e contextos em que docentes e discentes estão envolvidos, deste modo os diálogos com a literatura podem e devem ser feitos com vivências próprias da cultura local.



DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

1- Participação em Rodas de Leitura; Leitura de obras literárias; Estudos dos Gêneros literários (lírico, épico, dramático):

-As rodas de leitura são atividades que promovem a interação. Nelas, pode-se desenvolver, por exemplo, um bate papo para aprofundar os conhecimentos sobre os gêneros literários, inclusive com contação de histórias da Literatura.

2- Estudos e leituras de Poesia, Crônica, Conto, Romances:

-Os estudos acima podem ser realizados em consonância com projetos da biblioteca da escola, como por exemplo, nos clubes de leitura. Em sala de aula, é possível a criação de programas de rádio, áudio livros, murais, momentos de leitura, sarau, entre outros.

3- Criação de performances a partir de leitura literária, estudos e leituras de Literatura Africana, Literatura de Cordel, dentre outras, estudos de contextos históricos e culturais de uma obra:

- Essa ação dialoga com o campo de saber Arte, sobretudo o teatro. É possível desenvolvê-la com apresentações teatrais de obras literárias, cafés e feiras literárias. O importante é ter em mente e pôr em prática a diversidade de literaturas que circulam em diferentes contextos.

4- Pesquisas e estudos das representações sociais na Literatura; Literatura periférico-marginal; realização de seminários científicos literários com produções criativas:

-Os estudos e os seminários acima podem ser desenvolvidos em parceria com espaços de conexão pedagógicas da escola. Os seminários, por exemplo, podem envolver diferentes turmas, com comunicações orais, apresentação de murais, entre outros.

5- Leituras e estudos de Drama; Comédia; Movimento de vanguarda; diálogo entre literatura, artes visuais, música e dança:

-Dramas, comédias e as artes de vanguardas são interessantes para dialogar com as artes visuais. A ideia é que sejam feitas atividades que estimulem o processo criativo dos estudantes, as quais podem culminar em campanhas nas redes sociais, festivais de cinema, música e dança.

1

¹ OBSERVAÇÃO !!!!



AVALIAÇÃO

Considerando os critérios de avaliação definidos na Lei nº 9.394/1996, em seu Artigo 24, parágrafo V, a avaliação será individualizada, contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos (70%) sobre os quantitativos (30%) e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.

No que se refere à avaliação quantitativa, será levado em consideração: frequência dos estudantes em todas as etapas do projeto; produção e entrega das atividades como pesquisas, relatos de experiências, seminários, vídeos, dentro dos prazos estabelecidos.

No que diz respeito à avaliação qualitativa, será levado em consideração o desenvolvimento das habilidades a seguir: proatividade, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, colaboração, empatia, argumentação e autoavaliação. Deste modo, espera-se contribuir para que os estudantes tomem decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, respeitando as diferenças de ideias e opiniões em diferentes contextos.

A avaliação ocorrerá através de atividades específicas, que privilegiem processos qualitativos, com a atribuição dos conceitos A, B, C e D correspondendo, respectivamente, aos aproveitamentos Excelente, Bom, Regular e Insuficiente, conforme mostra **Quadro 1.1**, estando atrelados ao Banco de Rubricas, disponível no Sistema de Informação de Gestão Escolar do Pará - SIGEP.

O banco de rubricas, apresentado na **Quadro 1.2**, é formado por critérios avaliativos qualitativos e está estruturado em quatro Dimensões (conceitual, procedimental, atitudinal e sociopolítica), para auxiliar os professores na avaliação qualitativa dos estudantes no Aprofundamento de Área do III PAIE, relativo à Área de Linguagens e suas Tecnologias.

- É importante ratificar que toda proposição de diálogo, de transposição ou análise comparativa entre linguagens diferentes deve-se primariamente considerar os elementos específicos de cada linguagem para depois fazer as aproximações e diferenciações.

- Ratifica-se também que o (a) professor (a) tem liberdade e autonomia para fazer suas escolhas quanto a obras, leituras e ações.

Quadro 1.1: Parâmetros de referência para a Avaliação de desempenho nos Itinerários Formativos de Aprofundamento.

APROVEITAMENTO	AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO	CONCEITOS	EQUIVALÊNCIA
EXCELENTE	O estudante obteve excelente desempenho no desenvolvimento das atividades, das competências e das habilidades da Unidade Curricular.	A	9,0 a 10,0 pts.
BOM	O estudante obteve bom desempenho no desenvolvimento das atividades, das competências e das habilidades da Unidade Curricular.	B	7,0 a 8,9 pts.
REGULAR	O estudante obteve desempenho regular no desenvolvimento das atividades, das competências e das habilidades da Unidade Curricular.	C	5,0 a 6,9 pts.
INSUFICIENTE E	O estudante obteve desempenho insuficiente no desenvolvimento das atividades, das competências e das habilidades da Unidade Curricular.	D	0,0 a 4,9 pts.

Quadro 1.2: Dimensões e rubricas para avaliação qualitativa de desempenho nos Itinerários Formativos de Aprofundamento.

DIMENSÃO	RUBRICAS
CONCEITUAL	1.1- Compreende os conceitos desenvolvidos nas atividades propostas.
	1.2- Consolida e aprofunda os objetos do conhecimento
	1.3- Articula e elabora ideias e discursos autorais a partir de argumentos e bases e bases teóricas.
	1.4- Generaliza conceitos para solucionar problemas propostos pelas atividades curriculares.
	1.5- Analisa informações e conhecimentos resultantes de investigações científicas para propor soluções de problemas diversos.
	1.6- Elaborar conclusões a partir de avaliações pautadas em estudos e/ou pesquisas de fontes confiáveis.
	1.7- Faz curadoria das informações nas fontes consultadas.

	1.8- Faz uso de recursos expressivos da retórica da língua para se fazer compreender.
	1.9- Consulta fontes confiáveis de informação.
	1.10- Demonstra assiduidade e frequência.
	1.11- Pratica empatia
PROCEDIMENTAL	2.1- Participa ativamente das atividades propostas.
	2.2- Aplica os conhecimentos teóricos nas ações realizadas.
	2.3- Investiga fenômenos, compreendendo, valorizando e aplicando o conhecimento sistematizado.
	2.4- Elabora processos criativos considerando as manifestações linguísticas, culturais e científicas.
	2.5- Utiliza adequadamente a linguagem em diferentes manifestações linguísticas, culturais e/ou científicas.
	2.6- Apresenta proficiência comunicativo-interlocutiva (expressividade, clareza, objetividade, etc.).
	2.7- Atende às convenções da escrita (gramaticais, norma padrão, condições do gênero e de comunicabilidade).
	2.8- Cria protótipos e modelos para desenvolver habilidades voltadas à inovação imaginação, combinando de forma original técnica, ferramentas e recursos.
	2.9- Utiliza argumentos nas diversas situações de interação comunicativa.
	2.10- Busca ações colaborativas para mediação de problemas/conflitos.
	2.11- Utiliza procedimentos metodológicos adequados ao lidar com pesquisas.
	2.12- Utiliza procedimentos adequados para tratamento de dados
ATITUDINAL	3.1- Demonstra assiduidade e frequência.
	3.2- Respeita o turno de fala do outro.
	3.3- Demonstra valores e condutas éticas.
	3.4 - Apresenta atitudes proativas.

	3.5- Realiza atividades/ações individuais e/ou coletivas que demonstram autonomia, protagonismo, empatia, responsabilidade e liderança.	
	3.6- Organiza sua rotina de estudos.	
	3.7- Colabora com o trabalho em equipe.	
	3.8- Apresenta senso colaborativo e solidário.	
	3.9- Apresenta atitudes responsáveis.	
	3.10- É pontual (assíduo) na entrega de atividades.	
	3.11- Realiza escolhas e toma decisões com autonomia.	
	3.12- Pratica empatia.	
	SÓCIOPOLÍTICA	4.1- Articula os conceitos apreendidos ao seu contexto/realidade.
		4.2- Utiliza o conhecimento construído como ferramenta para suas tomadas de decisão.
		4.3- Articula defesa de ideias a partir de argumentos autorais
		4.4- Aplica os conhecimentos para propor melhorias a problemas em diferentes escalas (local, regional e global).
4.5- Compreende as relações entre o objeto trabalhado e suas implicações sociais, políticas e econômicas.		
4.6- Analisa os objetos articulados aos diferentes contextos sociais, políticos e econômicos.		
4.7- Contribui criticamente em debates acadêmicos relacionados às questões de interesse coletivo.		
4.8- Propõe ou intervém em situações-problema buscando ressignificar sua prática social. senta atitudes responsáveis		
4.9- Utiliza diferentes linguagens para desconstruir visões estereotipadas/preconceituosas.		
4.10- Mobiliza conhecimentos vivenciados para valorizar práticas não discriminatórias.		
4.11- Faz uso de recursos expressivos da retórica da língua para se fazer compreender.		
4.12- Apresenta atitudes responsáveis		



CRONOGRAMA (FLEXÍVEL)

A seguir, apresenta-se um modelo com sugestão de cronograma, pensado para o desenvolvimento das principais atividades deste projeto, cabendo ao docente escolher a melhor forma de distribuir as atividades, conforme a maturidade da turma a ser desenvolvida.

Nº	ATIVIDADES	BIMESTRES				
		1º	2º	3º	4º	RESPONSÁVEL
01	Rodas de Leitura; Leitura de obras literárias, Estudos dos Gêneros literários (lírico, épico, dramático)					Docente e Estudantes
02	Estudos e leituras de Poesia, Crônica, Conto, Romance, Literatura infanto-juvenil					Docente e Estudantes
03	Performances com leitura literária, estudos e leituras de Literatura Africana, Literatura de Cordel, Indígena, Quilombolas, Afro-indígenas, Periférico-marginal, dentre outras;					Estudantes
04	Seminários científicos literários com produções criativas					Estudantes
05	Leituras e estudos de Drama; Comédia; Movimento de vanguarda; diálogo entre literatura e artes visuais, música e dança.					Docente e Estudantes



REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular:** Ensino Médio. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf

BRASIL. **Referenciais Curriculares para Elaboração de Itinerários Formativos.** Disponível em: <http://novoensinomedio.mec.gov.br/resources/downloads/pdf/DCEIF.pdf>

CÂNDIDO, A. **O direito à literatura.** In: CÂNDIDO, A. Vários escritos. São Paulo: Duas Cidades, 1988.

CARVALHAL, Tânia Franco, 1943- *Literatura comparada / Tânia Franco Carvalhal.* - 4.ed. **rev. e ampliada.** - São Paulo: Ática, 2006.

COSSON, R. **Letramento literário:** teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2014

FREIRE, P. **A importância do ato de ler:** em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1992. (Coleção Polêmicas do nosso tempo)

JAUSS, Hans Robert. **A história da literatura como provocação à teoria literária.** Tradução Sérgio Tellaroli. São Paulo: Ática, 1979.

PIGNATARI, Décio. **Semiótica e Literatura.** S.P: Ed. Cotia. 2004.

RAFFESTIN, C. **Por uma Geografia do Poder.** São Paulo: Ática. 1993.

ZILBERMAN, R. **A leitura e o ensino de literatura.** Curitiba-PR: Ibpex, 2010.

TODOROV, T. **A literatura em perigo.** 5. ed. São Paulo: Difel, 2014.

VERÍSSIMO, Ignácio José. **José Veríssimo visto por dentro.** Manaus: Edições Governo do Estado do Amazonas, 1966.

8 QUADRO 1 - INTEGRAÇÃO ENTRE OS DESCRITORES DO SISPAE E O PAIE - LGG PARA O APROFUNDAMENTO LITERATURAS E SUAS INTERFACES DIALÓGICAS

AÇÃO INTEGRADORA					
DESCRITORES DA SISPAE		III PERCURSO DE APROFUNDAMENTO E INTEGRAÇÃO DE ESTUDOS			
LP	MAT	APROFUNDAMENTO DE ÁREA - AA	ELETIVA- EL	PROJETO DE VIDA- PV	EDUCAÇÃO AMBIENTAL SUSTENTABILIDADE E CLIMA- EASC
<p>D01 (72%) Localizar informações explícitas em um texto.</p> <p>D02 (46%) Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.</p> <p>D03 (35%) Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.</p> <p>D04 (56%) Inferir uma informação</p>	<p>D11 (35%) Resolver problemas envolvendo o cálculo de perímetro de figuras planas.</p> <p>D12 (32%) Resolver problemas envolvendo o cálculo de área de figuras planas.</p> <p>D13 (14%) Resolver problema envolvendo a área total e/ou volume de um sólido (prisma, pirâmide, cilindro, cone,</p>	<p>LITERATURAS E SUAS INTERFACES DIALÓGICAS</p> <p>(EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e, a criatividade</p> <p>(EM13LGG601) apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.</p> <p>(EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos de criação autorais, individuais e coletivos na linguagem artística-literária, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e</p>	<p>MEDIAÇÃO E ESTRATÉGIAS DE LEITURA: UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR</p> <p>(EMIFLGG02) Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens.</p> <p>(EMIFMAT01) Identificar, investigar e analisar situações-problemas associando conhecimentos matemáticos para resolução em uma dada situação, através de modelos matemáticos.</p>	<p>DIMENSÕES</p> <p>() 1: A construção da identidade juvenil: correlação entre o individual/particular e o coletivo/social.</p> <p>() 2: Relação com o território: pertencimento com a escola e a comunidade/grupo social a qual pertence.</p> <p>() 3: Fortalecimento dos processos de mobilização social e a inter-relação com</p>	<p>CADERNO 1</p> <p>Situação de aprendizagem:</p> <p>() 1: Educação ambiental: também estamos nesta história.</p> <p>() 2: O que faz parte do meio ambiente?</p> <p>() 3: Impactos ambientais e biodiversidade.</p> <p>() 4: A natureza é inesgotável.</p>

<p>implícita em um texto.</p> <p>D05 (43%) Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto, etc.).</p> <p>D06 (57%) Identificar o tema de um texto.</p> <p>D07 (41%) Identificar a tese de um texto.</p> <p>D08 (40%) Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.</p> <p>D09 (34%) Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto.</p> <p>D10 (30%) Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que</p>	<p>esfera).</p> <p>D15 (22%) Resolver problema que envolva variação proporcional, direta ou inversa, entre grandezas.</p> <p>D16 (32%) Resolver problema que envolva porcentagem.</p> <p>D17 (20%) Resolver problema envolvendo equação do 2º grau.</p> <p>D18 (33%) Reconhecer expressão algébrica que representa uma função a partir de uma tabela.</p> <p>D19 (22%) Resolver problemas envolvendo uma função do 1º grau.</p> <p>D20 (33%)</p>	<p>políticos) e experiências individuais e coletivas.</p> <p>(EM13LGG604PA) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos</p> <p>(EM13LGG604) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.</p> <p>(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.</p> <p>OBJETOS DE CONHECIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação em Rodas de Leitura; - Leitura de obras literárias; - Estudos dos Gêneros literários (lírico, épico, dramático); - Leitura de HQ; - Leitura de literatura de expressão amazônica; - Estudo dos contextos históricos/culturais de movimentos Literários; 	<p>(EMIFCNT02) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p> <p>(EMIFLGG05) Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.</p> <p>(EMIFCHSA09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.</p> <p>(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.</p>	<p>as questões do mundo do trabalho: engajamento e tomadas de decisão em ações individuais e coletivas.</p> <p>Sugestão:</p>	<p>() 5: Nossa relação com a natureza</p> <p>CADERNO 2</p> <p>Situação de aprendizagem:</p>
--	--	--	---	---	---

<p>constroem a narrativa.</p> <p>D11 (54%) Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.</p> <p>D12(36%) Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.</p> <p>D13(57%) Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.</p> <p>D14(32%) Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.</p> <p>D15 (33%) Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios, etc.</p> <p>D16 (55%) Identificar efeitos de</p>	<p>Analisar crescimento/decre scimento, zeros de funções reais apresentadas em gráficos.</p> <p>D21 (11%) Identificar o gráfico que representa uma situação descrita em um texto.</p> <p>D23 (17%) Reconhecer o gráfico de uma função polinomial de 1º grau por meio de seus coeficientes.</p> <p>D24 (20%) Reconhecer a representação algébrica de uma função do 1º grau dado o seu gráfico.</p> <p>D25 (30%) Resolver problemas que envolvam os pontos de máximo ou de mínimo no gráfico de uma</p>	<p>- Leituras e Releituras das produções artístico-culturais de expressão amazônica, nacionais e internacionais;</p> <p>- Vivência e fruição de Práticas corporais ligadas ao Folclore, Dança e Expressão Corporal;</p> <p>- Estudos e leituras de Poesia, Crônica, Conto, Romance, Literatura infanto-juvenil, dentre outras;</p> <p>- Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural (material e imaterial), valorizando e preservando a herança cultural;</p> <p>- Identidade nacional e fortalecimento da cidadania.</p>	<p>(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes</p> <p>OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>- Estratégias e Práticas de Leituras;</p> <p>- Apreciação de textos veiculados em diferentes mídias.</p> <p>. Curadoria de informações.</p> <p>. Comparação de textos noticiosos sobre um mesmo fato, em diferentes fontes.</p> <p>. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).</p> <p>AULA EXPERIMENTAL</p> <p>ETAPA 1: Curadoria: antecipadamente, a (o) docente faz a curadoria de texto a partir do tema, assunto, conteúdo ou objeto de conhecimento que deseja abordar, com os estudantes, atente-se à finalidade da leitura: informação, fruição, revisão, instrução. Nesta etapa é escolhido o moderador da mediação, que no início do processo deve ser a (o) docente. É ele quem vai organizar e orientar o diálogo.</p> <p>ETAPA 2: Escolha do livro ou texto que será posto em diálogo: essa escolha pode ser feita em parceria com os estudantes, eles podem levar para as aulas textos que tratem do assunto que o professor esteja apresentando em sala de aula, o texto escolhido pode ser de gêneros variados. Por exemplo, um assunto de Biologia, pode ser</p>		
--	---	--	--	--	--

<p>ironia ou humor em textos variados.</p> <p>D17 (48%) Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.</p> <p>D18 (47%) Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.</p> <p>D19 (61%) Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.</p> <p>D20 (48%) Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das</p>	<p>função polinomial do 2º grau.</p> <p>D27 (18%) Identificar a representação algébrica e/ou gráfica de uma função exponencial.</p> <p>D29 (19%) Resolver problema que envolva função exponencial.</p> <p>D32 (17%) Resolver problema de contagem utilizando o princípio multiplicativo ou noções de permutação simples, arranjo simples e/ou combinação simples.</p> <p>D34 (24%) Resolver problema envolvendo informações apresentadas em tabelas e/ou</p>		<p>tratado em um texto de ficção científica, ou mesmo em um artigo científico.</p> <p>ETAPA 3: Leitura: após a escolha do texto ou livro, os participantes leem as páginas selecionadas para a Tertúlia e cada um escolhe um trecho para compartilhar e explicar por que gostou ou não e o que chamou sua atenção. Caso os participantes não tenham um espaço para realizar a leitura previamente ou ainda não consigam ler sozinhos, pode-se destinar um tempo para isso no início da Tertúlia</p> <p>ETAPA 4: Turno da palavra: o moderador abre o turno da palavra perguntando quem gostaria de compartilhar o trecho escolhido. Anota a ordem das pessoas que querem falar e dá a palavra ao primeiro da lista. Entende-se por turno da palavra, o momento da fala que é dado a cada participante, esse momento deve ser rigorosamente respeitado pelo grupo, no momento em que o participante está com o turno da palavra só ele fala, os demais, caso queiram contribuir devem levantar a mão e solicitar o turno.</p> <p>ETAPA 5: Leitura e argumentação: a primeira pessoa indica a página onde está o trecho escolhido, lê em voz alta e argumenta por que o escolheu.</p>		
---	--	--	--	--	--

<p>condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.</p> <p>D21 (54%) Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema.</p>	<p>gráficos.</p> <p>D35 (40%) Associar informações apresentadas em listas e/ou tabelas simples aos gráficos que as representam e vice-versa</p>				
--	--	--	--	--	--

AGENDA ESCOLAR DE PROGRAMAS E EVENTOS CIENTÍFICOS - AEPEC

- Olimpíadas de Língua Portuguesa;
- Projeto Jovem Embaixador;
- Olimpíadas de Inglês;
- Olimpíadas Brasileira de Língua Inglesa;
- Concurso Internacional de Redação de Cartas para Jovens;
- Concurso de Redação do Círio;
- Concurso Nacional de Redação da Justiça Eleitoral;
- Concurso de redação da DPU - Defensoria Pública da União;
- Programas Da United States-Brazil Exchange Alumni – Usbea (Ex-Intercambistas Brasil-Estados Unidos);
- Concurso de Desenho e Redação da CGU;
- Concurso de Redação Instituto CHAMEX

9 QUADRO - 2: INTEGRAÇÃO ENTRE OS DESCRITORES DO SISPAE E O PAIE - LGG PARA O APROFUNDAMENTO LITERATURAS E SUAS INTERFACES DIALÓGICAS

AÇÃO INTEGRADORA					
DESCRITORES DA SISPAE		III PERCURSO DE APROFUNDAMENTO E INTEGRAÇÃO DE ESTUDOS			
LP	MAT	APROFUNDAMENTO DE ÁREA - AA	ELETIVA- EL	PROJETO DE VIDA- PV	EDUCAÇÃO AMBIENTAL SUSTENTABILIDADE E CLIMA- EASC
<p>D03 (35%) Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.</p> <p>D04 (56%) Inferir uma informação implícita em um texto.</p> <p>D05 (43%) Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto, etc.).</p> <p>D09 (34%) Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto.</p> <p>D12(36%) Identificar a finalidade de textos</p>	<p>D21 (11%) Identificar o gráfico que representa uma situação descrita em um texto.</p> <p>D34 (24%) Resolver problema envolvendo informações apresentadas em tabelas e/ou gráficos.</p> <p>D35 (40%) Associar informações apresentadas em listas e/ou tabelas simples aos gráficos que as representam e vice-versa.</p>	<p>LITERATURAS E SUAS INTERFACES DIALÓGICAS</p> <p>(EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e, a criatividade</p> <p>(EM13LGG601) apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.</p> <p>(EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos de criação autorais, individuais e coletivos na linguagem</p>	<p>GÊNERO E DIVERSIDADE: POR UMA SALA INCLUSIVA</p> <p>(EMIFLGG01) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.</p> <p>(EMIFMAT01) Investigar e analisar situações problema identificando e selecionando</p>	<p>DIMENSÕES</p> <p>(xxxx) 1: A construção da identidade juvenil: correlação entre o individual/particular e o coletivo/social.</p> <p>() 2: Relação com o território: pertencimento com a escola e a comunidade/grupo social a qual pertence.</p> <p>() 3: Fortalecimento dos processos de mobilização social e a inter-relação com as questões do mundo do trabalho: engajamento e tomadas de decisão em ações individuais e coletivas.</p>	<p>CADERNO 1</p> <p>Situação de aprendizagem:</p> <p>() 1: Educação ambiental: também estamos nesta história.</p> <p>() 2: O que faz parte do meio ambiente?</p> <p>() 3: Impactos ambientais e biodiversidade.</p> <p>() 4: A natureza é inesgotável.</p> <p>() 5: Nossa relação com a natureza</p>

<p>de diferentes gêneros.</p> <p>D20 (48%) Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.</p>		<p>artística-literária, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.</p> <p>(EM13LGG604PA) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos</p> <p>(EM13LGG604) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.</p> <p>(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.</p> <p>OBJETOS DO CONHECIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação em Rodas de Leitura; - Leitura de obras literárias; - Estudos dos Gêneros literários (lírico, épico, dramático); - Leitura de HQ; 	<p>conhecimentos matemáticos relevantes para uma dada situação, elaborando modelos para sua representação.</p> <p>(EMIFCNT05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados às Ciências da Natureza para resolver problemas reais do ambiente e da sociedade, explorando e contrapondo diversas fontes de informação.</p> <p>(EMIFCHSA07) Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.</p> <p>OBJETOS DE CONHECIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> -Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). - Curadoria de informações. 	<p>Sugestão:</p> <p>Relacionar a discussão de gênero (masculino, feminino, neutro) presente na Língua Portuguesa e Inglesa com os gêneros identitários presentes em nossa sociedade.</p>	<p>CADERNO 2</p> <p>Situação de aprendizagem:</p>
---	--	--	---	---	---

- Leitura de literatura de expressão amazônica;
- Estudo dos contextos históricos/culturais de movimentos Literários;
- Leituras e Releituras das produções artístico-culturais de expressão amazônica, nacionais e internacionais;
- Vivência e fruição de Práticas corporais ligadas ao Folclore, Dança e Expressão Corporal;
- Estudos e leituras de Poesia, Crônica, Conto, Romance, Literatura infanto-juvenil, dentre outras;
- Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural (material e imaterial), valorizando e preservando a herança cultural;
- Identidade nacional e fortalecimento da cidadania;
- Criação de performances com leitura literária, estudos e leituras de Literatura Africana, Literatura de Cordel, Indígena, Quilombolas, Afro-indígenas, Periférico-marginal, dentre outras;
- Intervenção e apropriação das obras de Arte;
- Pesquisas e estudos das representações sociais na Literatura;
- Realização de seminários científicos literários com produções criativas;
- Vivência e fruição de Práticas corporais ligadas ao Lazer, à Saúde, ao Esporte, à Dança, à Ginástica, ao Folclore e à Expressão Corporal;

- . Comparação de textos noticiosos sobre um mesmo fato, em diferentes fontes.
- . Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- . Planejamento e produção de textos orais e multissemióticos.
- . Condições e mecanismos de disseminação de fake news.
- Mapeamento de práticas do campo artístico-literário, considerando contextos locais e digitais.
- . Gênero debate.
- . Relação entre textos e discursos da esfera política.

AULA EXPERIMENTAL

ETAPA 1: a (o) docente define um tema e apresenta aos estudantes a sua proposta e abre diálogo para que contribuam; esse diálogo pode ser por **meio de roda de conversa, de círculo de cultura, de caixinha de participação**. O importante é que os estudantes possam exercitar sua autonomia na construção das ações junto com a (o) docente;

		<ul style="list-style-type: none"> - Leituras e estudos de Drama; Comédia; Movimento de vanguarda; diálogo entre literatura e artes visuais, música e cinema; - Arte e empreendedorismo social nas Artes Visuais, na Música, no Teatro e na Dança. 	<p>ETAPA 2: Escolhida a ação é hora de dialogar com diversas áreas de conhecimento e múltiplas linguagens, nessa etapa a (o) docente pode fazer uma curadoria temática junto aos/com os estudantes.</p> <p>ETAPA 3:Roteirização: organizar cronograma de pesquisa (bibliográfica/ campo/web); definir funções de acordo com as habilidades dos estudantes;</p> <p>ETAPA 4: Culminância: exposição dos produtos em eventos promovidos na Escola.</p>		
--	--	--	---	--	--

AGENDA ESCOLAR DE PROGRAMAS E EVENTOS CIENTÍFICOS - AEPEC

- Olimpíadas de Língua Portuguesa;
- Projeto Jovem Embaixador;
- Olimpíadas de Inglês;
- Olimpíadas Brasileira de Língua Inglesa;
- Concurso Internacional de Redação de Cartas para Jovens;
- Concurso de Redação do Círio;
- Concurso Nacional de Redação da Justiça Eleitoral;
- Concurso de redação da DPU - Defensoria Pública da União;
- Programas Da United States-Brazil Exchange Alumni – Usbea (Ex-Intercambistas Brasil-Estados Unidos);
- Concurso de Desenho e Redação da CGU;
- Concurso de Redação Instituto CHAMEX

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS



COEM



Coordenação de Ensino Médio

www.seduc.pa.gov.br/novoensinomedio